

Nosso tempo

Cz\$ 100,00

Foz do Iguaçu, de 02 a 08/12/88.

Ano VIII N.º 337

ANIVERSÁRIO DE MORTE



No próximo dia 6, terça-feira da próxima semana, vai fazer um ano que o jovem Cláudio Gonas Taborda foi estupidamente assassinado por um agente da Polícia Federal de Foz do Iguaçu. Em memória de Cláudio e em repúdio ao crime, haverá missa campal em frente à Câmara de Vereadores, às 18 horas, seguida de passeata pelas ruas da cidade. Todos estão convidados a participar.

ENTREVISTA: DOBRANDINO GUSTAVO DA SILVA

'A CORRUPÇÃO É DA ITAIPU, COM A CUMPLICIDADE DAS EMPREITEIRAS'

Páginas 9, 10 e 11

Paraguai

SERVIÇAL DE STROESSNER ATACA BISPO E É EXCOMUNGADO

Confronto Igreja X Estado atinge altas temperaturas

Páginas 12 e 13

Nosso tempo

DE ANIVERSÁRIO

Neste dia 3 de dezembro, "Nosso Tempo" completa oito anos de existência. Este semanário foi, é e continuará sendo uma opção pela justiça, conforme mostra o editorial de Aluizio Palmár, à página 5



A lente esperta de Elias, flagrou a manequim Adriana Regina, se preparando para enfrentar o calor iguaçuense de 40 graus

RECEITA FEDERAL ENDURECE NA FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA

Página 3

VEREADORES VÃO AO EXTREMO DA BAIXARIA

Veja na seção PSIU, a página 6

PRECISA-SE DE VENDEDORES

O jornal "Nosso Tempo" necessita de vendedores de publicidade para admissão imediata. Excelente perspectiva de remuneração, dependendo do desempenho do corretor, que fica com 20 por cento do faturamento. Tratar à Rua Edmundo de Barros, 830, ou pelo fone 72-1738, no horário comercial.

Ronil auto peças
SILVA & FLECK LTDA

Acessórios e peças para todos os veículos
Av. República Argentina, 796 - Fone (0455) 72-1761
Filial: Av. Carlos Souto Mayor, 755 - Fone (0455) 73-2481
Foz do Iguaçu - Paraná



GELSI GELMINI

UM IMPORTANTE TRABALHO NA FÓRMULA FORD

A Texaco marcou sua presença com muita força na etapa iguaçuense da Fórmula Ford. Desde os primeiros atos preparatórios da corrida realizada domingo, a estrela de cinco pontas se identificou com a grande festa do automobilismo.

Tudo isso se deve ao espírito empreendedor de Gelsi Gelmini, que não mediu esforços para mo-

bilizar a cidade e fazer da Fórmula Ford um grande acontecimento.

Durante toda a semana que antecedeu a grande corrida, o Posto Texaco da Avenida Jorge Schimmelpfeng foi o ponto de referência para as pessoas obterem informações sobre o Campeonato Nacional e o que iria acontecer no Circuito de Rua da Vila "A".

Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
CGC Nº 76.261.767/0001-36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:
Aluizio Palmar
Juvêncio Mazzarollo

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.
Fone: (011) 288-9944

CURITIBA
G. Cadamuro
Rua Tibagi, 499 - 2o. andar
80.060 - Curitiba - Pr.

RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117
Cj. 606 /07 - Fone: 240-5400

PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - Fone: (0512) 25-3183

BRASÍLIA
SBS - Edifício Venâncio IV
Sala 310 - Fone: 22-3183

Dept. Comercial
Ivony de Paiva

Operador de computador:
Luiz Carlos Nunes

Diagramação e Arte:
Reciel Rocha

Técnico em Foto-Macânica
Celso Cáceres

Impressão
Lucivo Block
Francisco Lovatto
Impresso em Oficina própria na
Rua Edmundo de Barros, 830
Foz do Iguaçu - Pr.



O campeão Djalma Fogaca é piloto contratado pela Equipe Petrópolis/Texaco



No Posto Texaco, garotas distribuíram convites



Valeria, Neo, Leni, Marieta, juntamente com Nelson Ribas, gerente regional, Gelsi Gelmini, Mário e Carlos Pamplona. No volante, Eduardo Pamplona.

O endereço da festa

SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO, CASAMENTO OU DE FINAL DE ANO TERÁ MAIS BRILHO, SABOR E COR SE VOCÊ DEIXAR TUDO SOB NOSSA RESPONSABILIDADE E BOM GOSTO

Reservas pelo fone 72-2166



Churrascaria
Charrua

FAZ A SUA MELHOR FESTA

- ESPETO CORRIDO
- BUFFET DE PRATOS QUENTES E FRIOS
- SOBREMESA CASEIRA
- MÚSICA AO VIVO

Av. das Cataratas, Km 2,5
Frente ao Hotel Bourbon

CESARIANA MAL FEITA PÕE PACIENTE EM PERIGO DE VIDA

O pedreiro Doronel dos Santos, de 19 anos de idade, residente no bairro Porto Meira, esteve na redação de "Nosso Tempo" para contar um drama que ele, e principalmente sua esposa, estão passando. Trata-se de mais um caso de displicência médica com pacientes que, por serem pobres, se vêem com sua própria vida desconsiderada, senão desprezada.

Contou Doronel que sua mulher, Luíza Aparecida Bonifácio, de 17 anos, grávida e atendida pelos médicos do Centro Social Urbano, mantido pela Prefeitura de Foz do Iguaçu, foi encaminhada à Santa Casa Monsenhor Guilherme para ser submetida a operação cesariana. O encaminhamento, acompanhado do diagnóstico da necessidade de cesariana, foi feito pelo médico Márcio, do CSU, e a operação, realizada na Santa Casa pelo dr. Sérgio (o informante não soube dizer o sobrenome de nenhum dos médicos). O bebê nasceu no dia 10 de novembro, saudável e

forte, e a mãe recebeu alta do hospital três dias depois.

Mãe e filho, segundo a história contada por Doronel, foram para casa aparentemente bem, embora ela estivesse com a barriga levemente inchada. Por isso, o médico lhe receitou alguns medicamentos, que ela tomou conforme a receita, mas, em casa, a barriga da mulher continuou a inchar, então voltou ao hospital, já no dia 17, 7 dias após a operação, portanto. Procurou o dr. Sérgio e ele não estava. Foi atendida por uma médica cujo nome Doronel não soube dizer ao jornal. A médica a consultou, receitou mais alguns medicamentos e a mandou para casa. No dia seguinte, porém, o estado de saúde de Luíza Aparecida piorou. Voltou à Santa Casa e teve que ser internada na UTI. Desta vez, foi atendida por outro médico, o dr. Sílvio, que abriu a barriga da paciente em nova cirurgia. Feito isso, nada de a mulher melhorar, então o dr. Sílvio

abriu novamente a barriga dela, numa cirurgia por certo arriscada, mas que tinha que ser feita sob pena de a paciente morrer.

Segundo o relato de Doronel, feito a este jornal na terça-feira desta semana, Luíza Aparecida continuava em estado grave — e o dr. Sílvio não se sentia seguro para fornecer um diagnóstico sobre as chances de sobrevivência da mulher. Apenas garantiu a Doronel que os problemas da mulher se deviam ao péssimo trabalho executado pelo médico que fez a operação cesariana. "Ele não fez uma limpeza correta dos resíduos da gravidez", disse Doronel, baseado no que o dr. Sílvio lhe explicou.

Aflito, na expectativa até da morte da esposa, Doronel foi ao CSU reclamar e pedir socorro, mas foi despedido de lá com esta observação: "Sua mulher foi operada de graça, e o senhor ainda reclama...."

Ele ficou de comunicar ao jornal o desfecho do caso, ou seja, se a mulher iria melhorar e viver ou piorar e morrer, mas não mais apareceu.

RECEITA FEDERAL INTENSIFICA FISCALIZAÇÃO NO PERÍODO DE FÉRIAS

O delegado chefe da Receita Federal em Foz do Iguaçu, Adonis da Cunha Ramos, anuncia para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro a intensificação da fiscalização da entrada de produtos estrangeiros na fronteira com o Paraguai e a Argentina, pela razão de que esse é o período de férias, quando o fluxo de turistas e compradores aumenta significativamente, especialmente no comércio paraguaio.

Diz o delegado Adonis que considera seu dever alertar o orientar os cidadãos sobre o que podem e o que não podem introduzir no País, bem como a quantidade de mercadorias, seja para prevenir lesões ao fisco, seja para livrar turistas e compradores de prejuízos e transtornos, como a perda das mercadorias adquiridas no exterior e mesmo processos na Justiça. Explica ele que, basicamente, o comprador deve observar a norma de não ultrapassar nas suas compras, no Paraguai ou na Argentina, a cota individual e intransferível de 150 dólares por pessoa.

Na fiscalização mais minuciosa e rigorosa que a Receita Federal fará nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, avisa Adonis que, a cada 6 horas, pelo menos 50 ônibus serão examinados e no mínimo dez por cento dos automóveis que transitarem pelas fronteiras com Paraguai e Argentina — isso no período de fluxo mais intenso, que normalmente ocorre entre as 18 e 24 horas. Nos outros períodos do dia, quando o fluxo for menos intenso, os fiscais farão vistorias em cem por cento dos ônibus, avisa Adonis.

OLHEIROS

Para a operação, a Receita manterá fiscais em ação durante as 24 horas do dia, auxiliados pela Polícia Federal, no posto de fiscalização próximo de Medianeira, que está com as instalações reformadas. Também será feita uma seleção de ônibus junto aos hotéis para serem examinados em frente à sede da Receita Federal em Foz do Iguaçu. Outro esquema selecionará ônibus para serem vistoriados na sede da Infaz, ex-Cobec. Mesmo que um ônibus seja vistoriado na entrada do País pela Ponte da Amizade ou pela Ponte Tancredo Neves, pode ser submetido a novas vistorias nesses outros postos aduaneiros. Só estarão livres de nova vistoria no posto de Medianeira os que forem examinados nas sedes da Receita Federal e da Infaz.

A operação vai ainda manter olheiros no comércio paraguaio para observar os carros que embarcam mais mercadorias e apontar, através do rádio, aos fiscais os que não devem escapar sem fiscalização, quando entrarem no Brasil. O mesmo procedimento será adotado no embarque de passageiros e mercadorias em frente aos hotéis da cidade.

"Eu gosto de jogar limpo, não gosto de enganar ninguém, nem pegar no pé ou montar ciladas", diz o delegado Adonis. "A Receita Federal trabalha uniformizada, fiscaliza abertamente, com transparência, e seu objetivo não é pegar pessoas ou mercadorias ilegalmente introduzidas no País. Nosso objetivo é, acima de tudo, prevenir prejuízos ao fisco, à indústria e ao comércio nacionais", acrescenta. "Nós temos que zelar não só pelo patrimônio do País, mas também pelo patrimônio das pessoas, fazendo com que evitem comprar o que não podem no Paraguai ou na Argentina e depois percam tudo para a Receita Federal".

Quem já anuncia em outras mídias precisa anunciar também na Lista?

Resposta: existe uma diferença básica entre anunciar em outros veículos como a TV, rádio, jornal, etc, e na Lista Telefônica.

No primeiro caso, a propaganda cria e estimula a necessidade de compra de produtos ou serviços.

O seu anúncio na Lista encaminha diretamente o comprador (que já está predisposto a comprar) ou o contratante do serviço para sua empresa.

Ou seja: quem consulta a Lista já sabe o que quer e precisa.

Está apenas procurando quem e onde.

É exatamente por isto que se diz que "quem não está na Lista está fora do mercado".

Um dado valioso sobre anúncios em Lista é que 50% dos anunciantes do mundo todo só fazem anúncios exclusivamente em Listas Telefônicas.

E lembre-se ainda destas vantagens exclusivas que a Lista Telefônica tem:

1. Compradores gostam de pesquisar novos fornecedores.
2. As pessoas têm necessidade de compras que nunca tiveram antes.
3. A rede telefônica está sempre em evolução.
4. O usuário da Lista está predisposto a comprar.
5. O seu anúncio tem vida útil o ano todo. 365 dias.
6. Só as Listas Telefônicas estão sempre disponíveis para o consumidor, com seu anúncio sempre em evidência.

LIGUE  PRÁ GENTE!
CASCAVEL (0452)24-4642
LONDRINA (0432)22-6363
MARINGÁ (0442)23-6121

EDTEL

TECNOLOGIA EM LISTAS TELEFÔNICAS

A DEMOCRACIA E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

por Alvaro Neumann

Geralmente, após as eleições, são corriqueiras as análises elaboradas apressadamente, com avaliações apaixonadas e superficiais, quando ainda não estão sepultadas as emoções da disputa eleitoral. Pois no calor da campanha não se observa com a razão o processo político como um todo.

Já é hora e se faz necessário aprofundar alguns pontos. Não se pode confundir um partido criado para sustentar uma ditadura e seus apaniguados e outro que surgiu para a defesa de princípios e constitui-se numa frente democrática contra o autoritarismo.

A trajetória do PDS/PFL é diametralmente oposta à do PMDB. O resultado desta eleição é a somatória de vários fatores e situações: o desgoverno do sr. Sarney, a ambiguidade do poder, que faz promessas de acabar com as desigualdades sociais mas que mantém o arcaico e a empulhação, os políticos fisiológicos, que estimulam o descrédito geral, mas não desistem da carreira, pois com poucos homens sérios se habilitando à vida pública sobra um grande espaço para sua sobrevivência e de sua prática clientelista.

Será que um Antônio "Malvadeza" Magalhães, Roberto Cardoso Alves, Prisco Vianna, Maluf e tantos outros desistem da vida pública?

Dos partidos políticos que hoje dispõem do poder e de responsabilidade, espera-se a criatividade e propostas concretas para a solução dos problemas sociais advindos de tanto tempo de autoritarismo.

Ao comando nacional do PMDB crédito a responsabilidade desta ambivalência: no afã de se manter numa pretensa postura hegemonica, foram adiadas medidas urgentes como a



expulsão daqueles que insistiam em criar blocos supra-partidários (como o Centrão), com o único intuito de retirar dos partidos a responsabilidade da Constituinte.

Nesse episódio, o sr. Sarney forçou a implosão do PMDB e das propostas mudancistas que sempre nortearam o velho MDB. Mas, estas considerações terão um fórum específico: a Convenção Nacional do PMDB, em 1989.

Terminada a Constituição e passadas as eleições municipais, fica claro que a democracia ganhou. Saiu vitoriosa com o pluripartidarismo, com as responsabilidades compartilhadas e com o afastamento definitivo do jargão de que o povo não sabe votar.

Vota contra o discurso dúbio, contra a traição, mas sempre por uma esperança, uma proposta séria e real.

Aos analistas apocalípticos e irrealistas, que dizem que o PMDB está morto e sepultado, basta ver a vizinha Argentina, onde a UCR, derrotada pelos justicialistas nas eleições de governadores, continua com

um eleitorado firme e uma militância entusiasmada, com vistas às eleições presidenciais de 1989.

Eleições não são realizadas para que haja a vitória do partido do governo. Quem esquece dos senadores biônicos, do pacote de abril de 1977 e do adiamento das eleições municipais de 1980, sempre com o intuito de garantir a hegemonia do governo autoritário?

O partido das mudanças, das reformas, do combate ao autoritarismo não se confunde com o PDS da ditadura. Errou, sim, ao habilitar-se a um governo de aliança espúria, com alguém não confiável.

A democracia dá trabalho. Mas vale a pena. E quem ganhou as eleições foi o povo, que, preparado, escolherá seu presidente em 1989, participando ativamente dos debates nacionais, das soluções e das propostas.

Por isso, a vitória pertence à democracia.

Alvaro Neumann, engenheiro, é o prefeito eleito pelo PMDB de Foz do Iguaçu.

MARTELO VIVO

O MAIOR ACERVO DE
FILMES AO SEU DISPOR

Aberto de 2ª a sábado Das 10 às 22:00 horas.
Rua Marechal Floriano, 683 - Fone 72-2811 Foz do Iguaçu

EXPRESSO **Frimesa**

CARGAS E ENCOMENDAS
Rua Santos Dumont, 530 - Fones: 74-1164 e 74-1511
Foz do Iguaçu - Paraná

**FERRO VELHO
FEDERAL**

peças usadas e recuperadas para
automoveis e caminhões. compra
e venda de sucata.

(0455) 73-3165

Av. Venezuela, 216 Jardim América
Foz do Iguaçu - PR - Brasil

IGUAMED

ASSISTÊNCIA MÉDICA
HOSPITALAR E A
PARTICULARES E
EMPRESAS
(extensivo a dependentes)

ATENDIMENTO 24 HS
POR DIA - CONSULTAS
MÉDICAS
ESPECIALIZADAS -
MEDICINA DO
TRABALHO -
CIRURGIAS - PARTOS -
INTERNAMENTOS -
EXAMES
LABORATORIAIS

Solicite a presença de nosso representante.
Temos um plano de assistência sob medida para você e sua família.
Informações pelo fone: 74-3433

**Nosso
tempo**

O JORNAL DE UM
NOVO TEMPO
☎ 72-1738

SAUNA AQUARIUS

Horário exclusivo para senhoras:
Terças e sextas, das 13 às 17 horas.

Conheça o plano para mensalistas Fone 73-2915
Rua Engenheiro Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu

UMA EMPRESA DO GRUPO UNIVERSAL

VENDAS DE PEÇAS PARA REFRIGERAÇÃO
EM GERAL. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
E TODO TIPO DE ELETRODOMÉSTICOS

MODERNA OFICINA

CONSERV. DE CONDICIONADORES DE AR.
GELADEIRAS. CAMARAS FRIGORIFICAS.
VENTILADORES. BATEDEIRAS DE BOLO.
CHUVEIROS E REBOBINAMENTO DE
MOTORES ELÉTRICOS.
TUDO COM ASSISTÊNCIA A DOMICÍLIO

UNIVERSAL REFRIGERAÇÃO



ELGIN
UNIDADES HERMÉTICAS
COMPRESSORES
CIRCULADORES DE AR

LORENZETTI
DELTA UNIVERSAL REFRIGERATION LTD.
COPOLARIZADORES
COPOLARIZADORES DE AR



BLACK & DECKER

FAET SA

Walita

EBERLE
a marca de mestre
MOTORES ELÉTRICOS
PARA REFRIGERAÇÃO

BRITÂNIA

Av. Juscelino Kubitschek, 1646 - Caixa Postal 51 - FONE PABX (0455) 73-4909 e 73-4242 - Telex 455-143 Foz do Iguaçu - Paraná

UMA OPÇÃO PELA JUSTIÇA

Amãnhã, dia três, vai fazer exatamente oito anos que começamos a editar "Nosso Tempo", "o nanico de Foz do Iguaçu", como dizia Henfil. Desde então, temos procurado manter uma linha editorial de luta pelas liberdades políticas e civis, de defesa dos interesses populares e de alinhamento por mudanças estruturais na sociedade. Mudanças que abram caminhos para a construção do socialismo no Brasil.

Nestes oito anos de combate e sobrevivência, temos agradado e desagradado. Agradado a todos que lutam por um caminho melhor e desagradado àqueles que defendem a manutenção disso que está aí.

A história de "Nosso Tempo" se identifica, sobretudo, pelas lutas aqui travadas contra a prepotência e o arbítrio daqueles que defendem o atual regime e seus valores.

Desde sua primeira edição, "Nosso Tempo" procurou denunciar as abomináveis formas de despotismo. Começamos nossa trajetória reproduzindo o desenho de uma pessoa pendurada num "pau-de-arara" e um editorial deixou clara nossa posição contrária ao uso da violência para se

Cz\$ 100,00

Nosso tempo

Faz do Iguaçu, de 21 a 27/10/88

CONSUMO DE DROGAS

É GRANDE NAS CIDADES PEQUENAS

O alerta é do presidente do Conselho Estadual de Drogas, Osmar Zanetti. Página 9



DITADURA DE STROESSNER NO BANCO DOS RÉUS

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA OEA TRAÇA UM QUADRO NEGRO SOBRE O PARAGUAI

PDC CONDENA ATITUDE DE ÁLVARO DIAS

Resumo 8 e 7

ANO NOVO... CASA NOVA... OU MUDE JÁ CASAS DE ALTO PADRÃO

VENDE-SE

Residências de 03 e 04 dormitórios. Acabamento de primeira. Final sofisticado.

PDC CONDENA ATITUDE DE ÁLVARO DIAS

Página 5

obter confissões.

Daí para a frente, centenas de denúncias foram estampadas nas páginas do jornal. Denunciamos batidas policiais realizadas com violência nos bairros populares; invasões de domicílios sem ordem judicial; repressão contra os colonos desapropriados por Itaipu; as prisões ilegais; casos de tortura; assassinatos nas delegacias de polícia; tanques nas ruas; despejos usados por forças policiais e militares. Deixamos sempre claro que o uso da força, do arbítrio e violência tem

como objetivo incutir medo em nosso povo, mostrar a superioridade do Estado, como poder absoluto acima das leis e dos direitos humanos.

Aliás, nas mais diversas oportunidades, mostramos, através das páginas de "Nosso Tempo" que a demonstração de força por parte dos aparelhos do Estado sempre foram uma forma dos governantes manterem os povos submetidos à opressão em suas formas econômica, política, social e jurídica. (Aluizio Palmar)

0 massacre da classe trabalhadora

A maior dívida externa do mundo, 70 milhões de pessoas passando fome, o maior índice de suicídio das três Américas, a maior dívida interna do mundo, mais corrupto que a Tailândia, Paraguai e Bolívia juntos, quase campeão da AIDS, recorde em câries e doenças mentais e agora campeão do mundo em acidentes de trabalho. Isso é Brasil.

Segundo a Secretaria de Planejamento do INPS, 1.174.850 trabalhadores brasileiros foram vítimas no ano passado de acidentes de trabalho. Os dados fornecidos pelo INPS são estonteantes e mostram que pelo menos 800 mil trabalhadores tiveram suas mãos mutiladas no ano passado. Por

dia, morrem 209 trabalhadores e 926 ficam inválidos pelo resto de seus dias.

Este verdadeiro extermínio da classe trabalhadora brasileira supera de longe, anualmente, as baixas sofridas pelos Estados Unidos na guerra do Vietnã. Se a estes dados forem acrescentadas as mortes e mutilações originadas em acidentes de trânsito e falta de atenção médica adequada, chegaremos a números mais amargos.

Além de todo o drama humano e social que cada algarismo das estatísticas oficiais representa, há ainda embutido um outro dado — este econômico — devastador. Os custos diretos e in-

diretos com acidentes de trabalho (incluindo também pensões e benefícios pagos pelo INPS), sangram a economia nacional em quatro por cento do PIB. Isso significa que o regime capitalista, através de sua estrutura produtiva voltada unicamente para o lucro imediato, além de massacrar a classe trabalhadora, causa um verdadeiro estrago nos recursos da Previdência Social.

Para tratar deste assunto, técnicos em segurança do trabalho estarão reunidos em São Paulo do dia 7 a 10 de dezembro, no VI Congresso Nacional de Segurança e Medicina do Trabalho.

ACIDENTES DO TRABALHO NO BRASIL — EVOLUÇÃO DE 1981 A 1987
ACIDENTES LIQUIDADOS SEGUNDO A CONSEQUÊNCIA

TIPOS	ANOS	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987
Assistência médica		166.613	140.123	124.134	131.179	152.534	159.144	170.613
Incapacidade temporária		1.108.193	1.042.487	891.963	845.206	904.804	954.274	975.849
Incapacidade permanente		29.921	31.816	30.166	28.628	27.283	24.190	23.150
Óbitos		4.808	4.496	4.214	4.508	4.360	4.578	5.238
TOTAIS		1.309.535	1.218.922	1.050.477	1.009.516	1.088.981	1.142.186	1.174.850

O POVO NO PODER MUNICIPAL

Com a entrada em vigor da nova Constituição, as câmaras municipais passaram a adquirir poderes que transformam os vereadores em legisladores de fato. A partir de janeiro, os vereadores poderão influir na elaboração do orçamento municipal e legislar sobre assuntos de interesse local. Além disso, a Câmara terá o encargo de redigir a nova Lei Orgânica do Município (uma espécie de constituição municipal).

Pela legislação anterior, todos os municípios eram regidos por uma única Lei Orgânica, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado e sancionada (sujeita a veto) pelo governador. Pela nova Constituição, os municípios terão uma Lei Orgânica própria que será elaborada pela Câmara. Sua aprovação (e alterações) só poderá ser feita pelo voto de pelo menos dois terços dos vereadores. O prefeito e o governador não poderão vetá-la. Outra mudança substancial é que a partir de agora o orçamento municipal terá que ser feito com base na lei de diretrizes orçamentárias aprovadas pelos vereadores. Na legislação anterior, o orçamento do município era feito exclusivamente pelo Executivo municipal, sem a participação da Câmara.

O mecanismo do decurso de prazo, muito usado nas legislações anteriores, através do qual o prefeito podia aprovar projetos sem a apreciação da Câmara, também deverá acabar. A nova Constituição extinguiu a possibilidade de aprovação de projetos do governo federal por decurso de prazo. Como as leis orgânicas devem seguir os princípios constitucionais, o mecanismo do decurso deve ser extinto pela nova Lei Orgânica.

Com a nova Carta, os vereadores ganharam também imunidade parlamentar. Eles passam a gozar de inviolabilidade por suas "opiniões, palavras e votos no exercício do mandato". A Constituição prevê ainda que a Câmara poderá apreciar e votar projetos de lei propostos por pelo menos cinco por cento dos eleitores do município.

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, composta por 21 vereadores, passa a ter, portanto, a partir da nova legislatura, que começa no dia 1º de janeiro, um novo caráter. Será um poder a mais, ou continuará sendo um apêndice da Prefeitura, dependendo do cumprimento pelos vereadores dos compromissos assumidos durante a campanha eleitoral.



ADVOGADOS

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ANTONIO ASSUNÇÃO DE ARAÚJO
SÉRGIO GOMES
CARLOS FERNANDO R. NETO
RENATO MARTINS LOPES
MARCELO MAZZALI

ESCRITÓRIO JURÍDICO MONTORO — A solução imediata para seus problemas - Sigilo - Experiência e Tradição.

Rua Belarmino de Mendonça, 91 - Centro
Fones: 74-1434 - 74-1973 - 73-1030

BATUQUE RESTAURANTE SHOW



A CASA DA MODA

- FILET À BATUQUE
- TAMBURIM DE FRANGO
- CASQUINHA DE SIRI

E OS MAIS DELICIOSOS E VARIADOS PETISCOS
MÚSICA AO VIVO TODOS OS DIAS

Rua Patrulheiro Venancio Otembra, s/n
Atrás do Continental INN

PSIU



DROGAS E BACANAL

Um lugar ideal para você não levar sua família nos finais de semana é o Terminal Turístico Alvorada de Itaipu. Cheguei a esta conclusão depois de ter ido com a família, decidido a passar um final de semana agradável. O lugar é maravilhoso, dotado de uma excelente infra-estrutura. Próximo acampou um grupo de militares que se auto-intitularam graduados do Barão de Foz do Iguaçu. Todos concordaram que em matéria de segurança poderíamos nesta noite dormir tranquilos. Dormiríamos, se não fosse a zona armada até o sol nascer. Um verdadeiro bacanal que faria inveja ao Calígula. O que aconteceu durante a noite foi digno de Sodoma e Gomorra. Um som de 1500 watts tocou até o dia clarear. Alguns elementos não identificados entraram no banheiro das mulheres e aos gritos davam vazão aos seus instintos animais. O ar puro do orvalho se confundia com o forte cheiro de maconha, carros com elementos à beira da loucura desfilavam pela rua existente em torno do local de camping. Estas pessoas baixavam os calções até o joelho e gritavam palavrões. Logo atrás,

num outro carro, mulheres penduradas no capô exibiam o corpo e respondiam com outros palavrões. A conclusão é que passamos a noite acordados, andando de um lado para outro e participando como espectadores de algo que não havíamos programado.

Eu também gosto de uma boa farra, que ninguém é de ferro, mas dentro dos limites e respeitando o próximo. Mas o que aconteceu na prainha de Santa Terezinha de Itaipu foi uma grande putaria. Por isso, desde já, vai um alerta para quem deseja acampar no Terminal Turístico Alvorada de Itaipu: vá sozinho. Preserve sua família. (Heitor)

DOBRANDINO SECRETÁRIO

A pedido dos autores (vereadores José Arceno, Justino Bianco e Severino Sacomori), "Nosso Tempo" publica a seguir a "Indicação" que apresentaram à Câmara na sessão do dia 29 último. Eles fazem chacota sobre o precário domínio do idioma português pelo prefeito Dobrandino Gustavo da Silva e manifestam indigestão pela vitória eleitoral do PMDB e pela derrota que sofreram, não se reelegendo. Acontece que os autores da ridícula Indicação — à altura, aliás, da mediocridade que marcou a Câmara que está para entregar a rapadura — não revelam melhor domínio do português que Dobrandino. O próprio texto da Indicação mostra isso, com sua redação rebuscada, erros de sintaxe, impropriedades léxicas, pontuação defeituosa, emprego inadequado de iniciais maiúsculas e pelo menos um erro elementar de ortografia — "dignatário" inexiste, o que existe é "dignitário". Mas vamos à esdrúxula mensagem, que pode ficar na história de Foz do Iguaçu como síntese da leviandade que caracterizou o conjunto da atuação da atual Câmara de Vereadores. (JU)

INDICAÇÃO
Súmula — Futuro Secretário



rio de Estado da Educação.

O vereadores que esta subescrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

Indicam ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, Álvaro Dias, a notória compreensão, aplauso e concordância do que consta na notícia publicada pelo jornal "O Estado do Paraná", do dia 27 do corrente mês, sob título "Novos Secretários", onde, entre outros nomes dos futuros dignatários que vão formar o novo secretariado do ilustre governador dos paranaenses, consta o nome do insigne atual prefeito de Foz do Iguaçu, Dobrandino Gustavo da Silva, para assumir a respeitável pasta da Educação.

O vereadores signatários desta indicação se apressam em manifestar apoio total e "ipsis litteris" à indicação do erudito prefeito da Terra das Cataratas, para a pasta da Educação, com a certeza de que o preenchimento da vaga, pelo notável vencedor das últimas eleições, será colimado do maior e melhor acolhimento por parte de todos os notáveis paranaenses que acompanham os fatos e a história da política nacional.

O homem certo para o lugar certo é a manifestação da visionária administração de Vossa Excelência, quando nomear para a pasta da Educação um dos maiores cultores da língua pátria, quer pelo manancial já conseguido no seio da população municipal, como no âmbito estadual, de ser um dos mais eméritos peritos no linguajar do mais translúcido calibre.

Os signatários registram, com profunda admiração e respeito, a transparente coerência de Vossa Excelência quando manifestou publicamente que não recebeu apoio dos professores quando entrou no posto de governador dos paranaenses, assim como não desejava merecer esse mesmo apoio, quando de sua saída do governo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, em 29 de novembro de 1988.

José Arceno
Vereador

PADRE GERMANO NA IMPRENSA ALEMÃ



Padre Germano, 68 anos, nasceu em São Paulo, Brasil, em 1920. Foi ordenado sacerdote em 1945. Trabalhou por muitos anos no Brasil, onde foi pároco de várias paróquias. Em 1970, veio para a Alemanha, onde se tornou pároco de uma paróquia em Munique. Em 1975, foi eleito bispo de Munique e substituiu o bispo falecido. Padre Germano é conhecido por sua humildade e simplicidade. Ele vive em uma pequena casa em Munique, onde recebe muitos visitantes. Ele é muito querido pela comunidade e é considerado um homem de Deus. Ele também é conhecido por sua obra literária, onde escreve sobre sua vida e suas experiências. Ele também escreve sobre a vida dos pobres e dos doentes. Ele é muito ativo na comunidade e sempre está pronto para ajudar quem precisa. Ele é um exemplo de um sacerdote dedicado e amoroso.

A revista alemã Stadt Gottes, em sua edição deste mês, traz uma matéria de duas páginas sobre o trabalho do Padre Germano Lauck. A matéria traça um perfil do religioso e seu trabalho na comunidade de Foz do Iguaçu.

motel PLAY TIME

GRUPO GALLI

- Pista de dança
- Luz rítmica em gás neon
- 02 TV com controle remoto
- 03 canais de vídeo-cassete
- 06 canais de som estéreo
- Vídeo Game
- Painel de controle eletrônico
- 02 geladeiras
- Restaurante 24 horas
- Churrascaria

Tabela de Preços

Apartamento Luxo	Cz\$ 3.500,00
Hora adicional	Cz\$ 1.700,00
Apartamento super luxo	Cz\$ 5.200,00
Hora adicional	Cz\$ 2.600,00
Suíte presidencial triplex	Cz\$ 8.500,00
Hora adicional	Cz\$ 3.500,00

Avenida Costa e Silva, 3826 - Fone: (0455) 73-5612 (PBX)

PSIU



PEQUENO FURO JORNALÍSTICO

NEUMANN PREOCUPADO

Como dizem os comentaristas econômicos na TV: Conversei nestes dias com o prefeito eleito Alvaro Neumann e ele me disse de sua preocupação com o que poderá realmente fazer no governo municipal em face do desmoronamento da economia nacional. Prevê o futuro prefeito de Foz do Iguaçu que os bilhões de cruza-



Muitos devem ter estranhado a eleição de Enes Mendes da Rocha para vereador. Ele praticamente não fez campanha, ou seja, não apareceu aquele barulho, aquela movimentação toda dos outros candidatos eleitos e mesmo de muitos não eleitos, mas, discretamente, o Enes chegou lá. Sabem como? Quem o elegeu, meio na surdina, foi a maçonaria. Cerca de duzentos maçons fecharam com ele e ainda se comprometeram a arrumar no mínimo mais um voto cada um. Resultado: fez precisamente 471 votos. Não há dúvida de que Enes tem tudo para ser um bom vereador, mas que o método empregado para se eleger foi bastante esquisito isso foi.

(JU)

dos que terá no orçamento do próximo ano não vão dar nem pro cafezinho, se a degingolada inflacionária continuar no ritmo em que está. Ele está sujeito a ficar

limitado a simplesmente manter a máquina da Prefeitura funcionando e nada mais que isso — sem capacidade sequer para, em termos de investimento, obras, essas coisas, plantar um pé de alface. (JU)



CONCORDE A PREÇO DE BANANA

Num certo meio eletrônico de comunicação de Foz do Iguaçu saiu que um avião Concorde custa aproximadamente 100 milhões de cruzados, ao invés de 100 milhões de dólares. Diante da barbada anunciada, já havia gente planejando vender fusquinhas para dar de entrada na compra de um Concorde e, quando foram propor negócio, souberam que o aparelho que pousou em Foz do Iguaçu não estava à venda e, pior, o trenção não está mais sendo fabricado. Mas sabem quanto custou à Air France o Concorde que pousou aqui na província? A "fortuna" de um franco francês — pouco mais de 100 cruzados. Comparativamente, o preço de 100 milhões de cruzados seria caríssimo. Mesmo assim, havia interessados na compra do Concorde, mas desistiram quando souberam do extravagante consumo de combustível do referido.

(JU)



BRIZOLA X SILVIO SANTOS

As pesquisas indicam que, na corrida rumo à Presidência da República do nosso sabugão, Leonel Brizola está em primeiríssimo lugar, seguido de Sílvio Santos, mas já há quem diga que quem vai levar, no frigor dos ovos, será Sílvio Santos. Pode até ser que a palhaçada se consuma, afinal, debochar é pra brasileiro mesmo. De minha parte, acho que Sílvio Santos como candidato à Presidência será um fiasco, um vexame completo para ele. Imaginem um debate na televisão entre Brizola e Sílvio

— Temos que deter a marcha do Brizola rumo à Presidência da República, Belzebe!

— Para isso já tenho uma alternativa beleza, Belzebe. O Sílvio Santos!



Santos. Seria um amasso só do Brizola sobre ele. Nas vezes em que falou de política e do que faria se fosse eleito prefeito de S. Paulo, quando isso estava em sua cabeça, SS se borrou todo, mostrou que não entende absolutamente nada. (JU)



INDENIZAÇÃO PARA A ARGENTINA

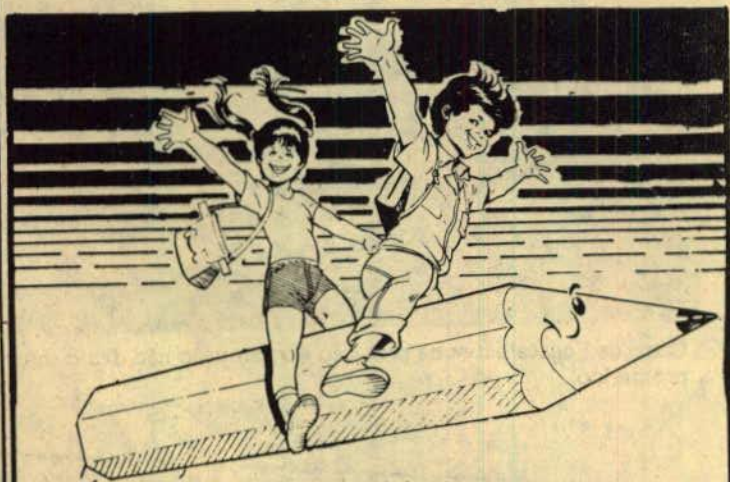
De 5 a 9 de outubro, a Itaipu Binacional fechou as comportas da barragem para elevar o nível do lago e assim, à jusante, o rio Paraná ficou reduzido a um córrego, causando transtornos e prejuízos à navegação da Argentina. Irresponsavelmente, Itaipu fez isso sem avisar os argentinos com

a antecedência acertada em acordo celebrado entre os governos do Brasil e da Argentina. Resultado: a Argentina tem direito a uma indenização cuja importância quem escreve esta nota não conseguiu saber. E quem vai pagar a conta, o governo brasileiro ou a Itaipu? Parece que é o governo, o que não muda nada, pois tanto o dinheiro do governo como o de Itaipu sai do bolso do povo. Deveriam é cobrar dos responsáveis por essa irresponsabilidade. (JU)

RENOVAÇÃO

O furacão renovador, que mudou a fisionomia das câmaras municipais, interrompendo carreiras políticas e não reelegendo vereadores de duas ou mais legislaturas, não foi um fenômeno localizado. As câmaras municipais de várias capitais brasileiras, como por exemplo Rio e São Paulo, foram renovadas em 75 por cento, numa demonstração de que o povo quer mudar.

(Aluizio)



MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E ESCOLAR
EMBALAGENS E AGORA COM UTILIDADES
DOMÉSTICAS

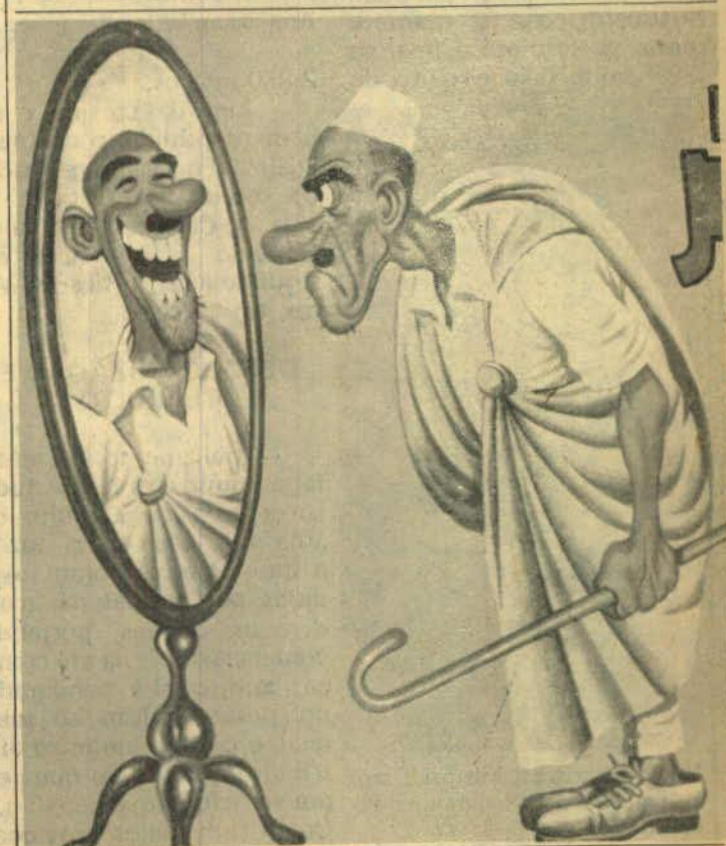
Wadipal

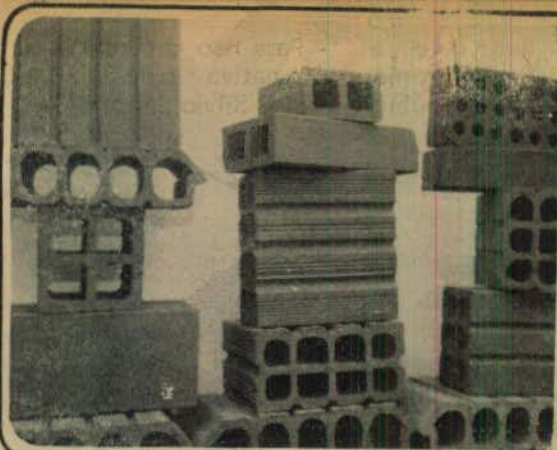
FONE: 74-2166

AV. BRASIL, 805

FAGUNDES VARELA, 302 - VILA PORTES
Foz do Iguaçu - PR

HUMOR ÁRABE





NOVA TECNOLOGIA EM CERÂMICA



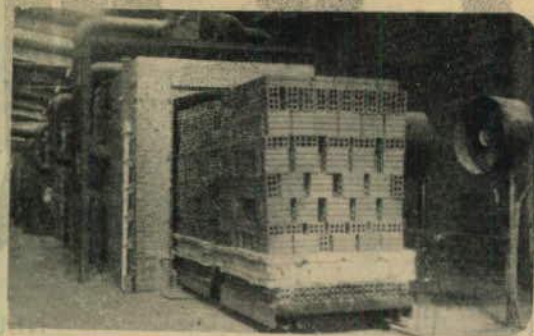
SECADOR E FORNO CONTÍNUO

CERÂMICA GALLI

TIJOLOS DE 2, 4, 6, 8 e 21 FUROS P/ VISTA
MELHORES PRODUTOS, MAIOR RESISTÊNCIA

Entregas Rápidas pelo Sistema container
Exportação: Paraguai e Argentina

Escritório: Rua ALMIRANTE BARROSO, 706 - sala 4
Fone (0455) 74-1685 - Foz do Iguaçu - Pr



Fórmula Ford

Foi com chave de ouro o encerramento do mês de novembro em Foz do Iguaçu. No último domingo, a Fórmula Ford realizou no Circuito da Vila A a última etapa do campeonato brasileiro.

Apesar de já se saber o nome do campeão com antecedência, pois Djalma Fogaça conquistou o título na corrida realizada em Cascavel, mais de cinquenta mil pessoas assistiram ao longo do circuito a perícia dos pilotos e o desempenho de suas máquinas em alta velocidade.

Devido a uma fechada, dada por Jeferson Elias ainda no início da corrida e no final da primeira curva, o campeão Fogaça perdeu o controle e depois de fazer a segunda curva bateu forte na proteção. O carro ficou avariado e Fogaça fora da corrida. Ele havia prometido dias antes dar um show no Circuito da Vila A.

Depois do toque no carro do Fogaça, Elias deu uma bobeada e acabou perdendo a liderança para o jovem de 19 anos Christian Fittipaldi, que se manteve nesta posição até o final da 32.ª volta pelo circuito de



Soldados da PM foram afastados do local para evitar novos incidentes



Arquibancadas lotadas apesar o sol forte e calor de 40 graus

2.850 metros.

Fim da corrida e sobem no pódio o campeão Djalma Fogaça; o ganhador da corrida no Circuito da Vila A, Christian Fittipaldi; Oswaldo Jr, que ficou em segundo lugar, e Ricardo Matos, em terceiro.

DESORGANIZAÇÃO E TUMULTO

Infelizmente, ainda falta muito para que tudo corra bem no Circuito da Vila A. Mais uma vez a pista e os boxes foram invadidos por pessoas das mais diversas origens, portando credenciais. Havia até criança com crachá pendurado no pescoço. Não se sabe qual o critério usado na distribuição, mas pelo que deu pra ver não houve nenhum. Quem tinha acesso aos doa-

dores de credencial conseguia entrar nas áreas restritas, portando crachá de imprensa, de box, de organização ou qualquer outro que estivesse disponível na hora.

Como consequência, alguns profissionais ficaram impedidos de trabalhar, alguns por falta de credencial e outros devido ao amontoamento de pessoas nas curvas, box e, por último, próximo ao pódio.

Aliás, na hora da premiação um tumulto acabou tirando o brilho da festa. Impedida de passar da pista para o local do pódio, Suzi Fittipaldi, mãe de Christian, levou alguns empurrões e, durante um atrito com o soldado da PM que fazia a segurança do local, acabou caindo. Ela ainda tentou exibir a credencial de imprensa que

estava pendurada no pescoço, mas mesmo assim o soldado barrou sua passagem, dizendo que tinha ordens para ninguém chegar próximo ao pódio. Suzi Fittipaldi foi erguida do chão por algumas pessoas que estavam próximas, enquanto pilotos e membros das equipes acusavam o soldado de ter agredido a mãe do campeão. Exibindo um galo na testa, ela foi retirada do local, enquanto Wilson Fittipaldi, pai de Christian, chamava o PM para a briga.

Segundo o capitão Herbert, que comandou a segurança do Circuito da Vila A, a causa do tumulto foi a falta de uma melhor organização. Diz ele que a tropa ficou impossibilitada de conter a invasão da pista e outras áreas restritas, devido à proliferação de pessoas portando credencial. "Na circuito,

hora em que os pilotos foram para o pódio, a confusão foi generalizada. Enquanto os soldados tentavam impedir uma situação de tumulto, uma senhora, que depois viemos saber que se tratava da mãe de um dos pilotos, foi empurrada e caiu em cima de um pequeno latão de lixo. Daí começaram a acusar o soldado de ter agredido com cassete essa senhora", disse ainda o capitão.

Devido a esse incidente, a PM entrou com uma representação contra Wilson Fittipaldi, na Confederação Brasileira de Automobilismo, e, para evitar o surgimento de novos problemas no próximo ano, desde já pretende discutir uma melhora no planejamento da organização e segurança do



Carro de Fogaça bateu na proteção e o campeão não deu o show prometido



No pódio, os vencedores



Mãe de Christian Fittipaldi sendo erguida do chão durante o tumulto

por Juvêncio Mazzarollo

"A CORRUPÇÃO É DA ITAIPU, COM A CUMPLICIDADE DAS EMPREITEIRAS"

Nesta entrevista, o prefeito Dobrandino Gustavo da Silva, que em 19 de janeiro entregará o cargo ao sucessor, Alvaro Neumann, analisa a campanha eleitoral que manteve o PMDB no poder em Foz do Iguaçu, fala dos adversários, faz denúncias graves, apresenta um balanço de seu governo e faz projeções para o futuro — dele próprio, do PMDB e do município. Aí está:

— Foi mais fácil para o PMDB eleger Dobrandino em 1985 ou Alvaro Neumann em 1988?

— Minha eleição foi mais fácil, porque hoje o partido sofre o desgaste que resulta do fato de ser visto pelo povo como responsável pelo que acontece a nível de governo federal, quando, na verdade, ele está nas mãos de Sarney, PFL e companhia. Eu me elegi com uma margem maior de votos do que Alvaro Neumann, mas o importante é que vencemos em Foz do Iguaçu, enquanto em tantos outros municípios o PMDB perdeu. O povo reconheceu o nosso trabalho e identificou no nosso candidato e nas nossas propostas o melhor que se ofereceu aos eleitores nesta última eleição.

— A vitória do PMDB em Foz não se deve também ao fato de os outros partidos terem concorrido com candidatos fracos ou ruins?

— Sem dúvida, mas isso faz parte do jogo político. O PMDB teve como adversários três partidos pequenos (PDT, PT e PDC), com candidatos bem intencionados e até com boas propostas, mas inviáveis eleitoralmente, e um adversário forte — o candidato do PFL, ou de Itaipu, como queiram, Tércio Albuquerque, com a proposta mais

FORTUNAS FORAM JOGADAS PELA JANELA

demagógica já apresentada por candidatos a prefeito de Foz do Iguaçu. A campanha de Tércio, além de demagógica, representava interesse de grupos e foi sustentada por rios de dinheiro canalizado pela Itaipu Binacional. Por sua própria força, Tércio teria uns 7 mil votos, mas fez mais do que o dobro disso justamente porque teve a seu favor a máquina de Itaipu — e nós temos que denunciar isso e tomar providências, porque não podemos admitir que fortunas sejam jogadas pela janela, investindo na incompetência e bancando candidaturas falidas, como essa do PFL, coligado com PTB, PL e PDS, caso de Tércio, que, com esta, é a quarta eleição que perde.

— Que providências estão sen-



tomadas contra isso?

— Denunciamos publicamente e, através do deputado Sérgio Spada, estamos pedindo ao Congresso Nacional que faça uma rigorosa auditoria na Itaipu Binacional para apurar responsabilidades no derrame de dinheiro havido na eleição.

— Tem conhecimento da fórmula utilizada pela Itaipu Binacional para canalizar recursos para a campanha eleitoral do PFL?

— Os recursos foram canalizados através das empreiteiras da Itaipu. Todos sabem, por exemplo, que as empreiteiras contrataram muita gente para trabalhar na campanha eleitoral, não na hidrelétrica. Acontece que quem paga as empreiteiras é Itaipu — e o dinheiro de Itaipu é dinheiro do povo, por isso a corrupção é da Itaipu, com a cumplicidade das empreiteiras.

— Tem estimativa do montante de recursos despejados por Itaipu na campanha eleitoral do PFL?

— Na nossa avaliação, calculamos que, entre Itaipu e o empresá-

rio Hermínio Gatti, outro dos principais sustentáculos da candidatura de Tércio, gastaram cerca de um bilhão e trezentos milhões de cruzados na campanha. É algo chocante, escandaloso, imoral.

— O PMDB não fez o mesmo com as empreiteiras contratadas pela Prefeitura?

— Não. A Prefeitura tem várias empreiteiras, várias empresas fornecedoras, mas nenhuma colocou dinheiro em nossa campanha.

— Mas a campanha do PMDB, com todo o aparato que mobilizou, também deve ter sido bastante cara. Quanto custou a campanha do PMDB e quem pagou a conta?

NEY BRAGA LEVOU O TIRO DE MISERICÓRDIA

— Garanto que nossa campanha não custou 10 por cento do que custou a do PFL, e os recursos vieram através de doações de corre-

ligionários, de amigos e simpatizantes dos candidatos e do próprio partido.

— Com que objetivo Itaipu teria investido tanto na candidatura Tércio?

— Itaipu não investiu só em Foz do Iguaçu. Investiu maciçamente em toda a região, nos municípios próximos ao lago. Itaipu bancou as candidaturas do PFL em toda a região porque o objetivo do seu diretor, Ney Braga, é voltar à política e ao poder, começando aqui pela fronteira. Mas, se ele estava politicamente sepultado, as derrotas que sofreu nesta eleição foram o tiro de misericórdia em suas pretensões.

PMDB AINDA ABRIGA LEVA DE RAPOSAS

— Já que Tércio é o que se pode chamar de político "queimado", político profissional com um índice de rejeição popular acentuado, se o candidato do PFL e da Itaipu fosse outro, teria derrotado o PMDB em Foz?

— Com qualquer candidato, teria sido difícil para o PFL vencer. Mas quando lançaram a dupla Tércio Albuquerque-Sérgio Lobato, eu passei a ter certeza absoluta da vitória do PMDB.

— Em algum momento da campanha achou que iria perder?

— Não. Sempre tive certeza da vitória. É evidente que, se o PFL tivesse lançado um nome com mais credibilidade, teria sido bem mais difícil para o PMDB.

— Tércio perdeu por pouco mais de 5 mil votos — precisamente a votação feita pelo candidato do PDT, Emerson Wagner. Se Emerson tivesse desistido, quem seria beneficiado, o PMDB ou o PFL?

— O PMDB, porque os votos de Emerson não são dele, mas do PDT, e os pedetistas jamais iriam se atrelar às falcaturas de Itaipu.

— De qualquer forma, o PMDB está enfraquecido em Foz do Iguaçu?

— Um pouco sim, menos porém do que a nível estadual e nacional. O PMDB, nesta eleição, sofreu um baque muito grande, e isso deve servir de lição para os governantes. Em Foz o PMDB venceu porque governou bem. Perdeu onde governou mal e fez com que o povo buscasse uma mudança. O baque sofrido pelo PMDB a nível nacional deve servir para que o partido examine sua conduta e faça as correções necessárias, senão vai virar a velha Arena de ontem.

— O que deve fazer o partido para que isso não aconteça?

— O PMDB, a nível nacional,

continua sendo uma frente que inclui grande leva de velhas raposas da política do antigo PDS, infiltradas no PMDB e que contaminaram o partido. A solução é depurar o PMDB, expulsar essas raposas, como fizemos nós aqui em Foz do Iguaçu, onde promovemos muitos expurgos e ganhamos as eleições. O expurgo deve se dar a nível estadual e nacional, já agora na convenção que deve se realizar em janeiro ou fevereiro, senão o partido se acaba.

— Mas como resolver o impasse em que está o PMDB pelo fato de, em boa medida ao menos, fazer parte do desastrado governo do presidente José Sarney?

— O grande erro do PMDB foi formar, com o PFL, a chamada Aliança Democrática, que desembocou nesse governo federal que aí está e que nada tem dos ideais do MDB e do autêntico PMDB. Para nosso mal maior, Sarney ainda é filiado ao PMDB, embora quem governa é ele, com Antônio Carlos Magalhães, Aureliano Chaves, Prisco Vianna, etc. Penso, inclusive, que Ulysses Guimarães nem deveria assumir a Presidência da República na ausência de Sarney, para livrar o PMDB da pecha de que é governo, quando de fato não é.

— Mas o PMDB teve oportunidade de tirar Sarney da Presidência quando a Constituinte votou o período de seu mandato. Preferiu, no entanto, mantê-lo por cinco anos...

— Foi outro grande erro que o partido cometeu, inclusive aqui no Paraná, onde parlamentares, como Sérgio Spada, foram pressionados pelo governador Álvaro Dias e por ministros para que votasse pelos cinco anos para Sarney, na ânsia de arrumar recursos para o Estado e os municípios em Brasília.

— E os recursos vieram?

— Não. Fomos enganados. Levamos uma rasteira. Inclusive Sérgio Spada foi enganado, depois de ser forçado a votar contra suas convicções.

— Julga correto o deputado votar sob encomenda, contra sua consciência?

— Claro que não, mas nesse caso ele foi convencido de que, abandonando sua convicção em favor de apelos do governador e outras autoridades e votando pelos cinco anos, estaria produzindo efeitos positivos em outra direção, ou seja, ajudaria a manter aberto o fluxo de recursos federais para o Paraná e os municípios que representa em Brasília. Mas Sérgio Spada, na

Constituinte e no Congresso, sempre votou de acordo com os interesses populares. O único erro dele foi ter votado, contra sua vontade, pelos cinco anos para Sarney.

— Quer dizer então que o governo federal colocou claramente a questão assim: ou vota pelos cinco anos ou a torneira dos recursos para o Paraná e Foz do Iguaçu será fechada?

— Clara e descaradamente, a questão era colocada assim. Os próprios ministros deixaram claro que a liberação de recursos para Foz do Iguaçu dependeria do voto de Sérgio Spada pelos cinco anos.

— Que ministros jogaram dessa forma?

PDT LANÇOU CANDIDATOS ERRADOS

— O principal foi Prisco Vianna, ministro da Habitação e Urbanismo, onde tramitavam praticamente todos os projetos de obras e pedidos de recursos para Foz do Iguaçu.

— A concessão da emissora de rádio para Sérgio Spada também esteve condicionada ao voto pelos cinco anos?

— Não. No caso da rádio, Spada participou da concorrência junto com outros grupos, como o de Antônio Cirilo, Paulo Pimentel, Tércio Albuquerque, num processo normal, pela via política.

— Mas o voto pelos cinco anos foi decisivo para que ele ganhasse a concorrência?

— Creio que não. Talvez, o que pode ter ajudado foi um pedido

feito a Brasília pelo governador Álvaro Dias para que a rádio fosse concedida a Sérgio Spada.

— Voltando à política de Foz do Iguaçu, que julgamento faz da campanha dos candidatos do PDT, Emerson Wagner, do PDC, "Cidão", e do PT, Raimundo Nonato?

— Emerson Wagner gastou muito dinheiro para conseguir apenas 5 mil e poucos votos.

— Acha que a campanha dele conseguiu transmitir um recado consistente ou foi vazia?

— Não foi tão vazia. Até que ele conseguiu transmitir uma mensagem, uma intenção correta. No meu entender, quem prejudicou a campanha de Emerson Wagner e do PDT foi a candidata a vice-presidente Arialba Freire, por sua postura, pela troca de partido. Saiu do PMDB e ingressou no PDT, como Emerson saiu do PFL para ingressar



Álvaro Neumann. No desespero fizeram uma safadeza que todos entenderam como tal. Entramos com processo na Justiça por isso, e os responsáveis podem pegar até cadeia pelo que fizeram. Outro que ia à televisão com pilhas de papel, como se fosse um jornalista, na tentativa de provar irregularidades na administração municipal do PMDB, era o vereador Severino Sacomori, mas o que conseguiu? Na eleição passada, ele se elegeu com mais de mil votos, e nesta eleição fez cerca de 250 e não se elegeu.

RORATO E NÉVIO SÃO POLITICAMENTE ZERO

— Mas as denúncias, com ou sem fundamento, tiraram votos do PMDB?

— Não, até pelo contrário, porque o povo percebeu que era tudo falsidade e demagogia barata.

— As defecções que o PMDB sofreu desde que o candidato a prefeito foi Álvaro Neumann, que concorria com outros nomes, prejudicaram a campanha do partido?

— Também não. As defecções foram poucas — se limitaram, praticamente, a Cláudio Rorato e Névio Rafagnin, que, na verdade, nunca foram do PMDB, tanto é que, quando da minha eleição, apoiaram o candidato a prefeito pelo PFL. Névio Rafagnin, por exemplo, estava em nosso partido por conveniência pessoal, na esperança de que o cunhado dele, Cláudio Rorato, fosse prefeito. Quando percebi isso, trouxe Névio para dentro do PMDB e da administração municipal, no cargo de secretário do Turismo, e, quando me certifiquei de que o objetivo dele não era o nosso, fiz com que saísse da Prefeitura.

— Ele planejava dar rasteira e acabou levando a rasteira, ou, cavou um poço e caiu dentro dele...

— Isso mesmo. Cláudio Rorato e Névio Rafagnin tentaram dar uma rasteira em nós já em 1985, mas não conseguiram. Tentaram de novo agora e outra vez se deram mal. Quer dizer que eles jogam mal politicamente, são maus políticos.

— Se o candidato do PMDB tivesse sido Cláudio Rorato, teria vencido a eleição?

— Teríamos perdido, até porque Cláudio Rorato é politicamente pior do que Tércio Albuquerque.

— E Wádis Benvenutti, que, segundo foi propagado, teria sido o candidato preferido do governador

no PDT. A troca de partido é quase sempre desgastante para qualquer político.

— O PDT, então, lançou o candidato errado?

— Entendo que sim. Se tivesse lançado um candidato com história, com serviços prestados ao partido, e não um candidato de última hora, teria se saído melhor. Acho Emerson uma pessoa boa, mas não foi o candidato certo para o PDT, até por seu passado comprometido com o PDS e com o PFL. Até pouco tempo ele era malufista, e agora se apresenta como brizolista. Assim não dá. A própria Arialba ia à televisão demonstrando raiva, ódio ao partido ao qual pertenceu, o PMDB, e os eleitores não vêem com bons olhos isso.

DENÚNCIAS CONTRA PMDB ERAM FAJUTAS

— E Cidão e Nonato?

— São também duas pessoas boas, mas concorreram em partidos sem estrutura e fizeram votação irrisória, como se esperava.

— As denúncias de corrupção contra o PMDB, tanto em relação à campanha eleitoral como à administração municipal, tinham algum fundamento?

— As denúncias feitas especialmente pelo PFL foram todas fajutas, inclusive aquela feita pela televisão por Wilson Kaiser Batista, presidente do PFL, na véspera da eleição, e que consistiu numa montagem grotesca de uma gravação que pretendia enlamear o nome de

HS

COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

Comércio de madeiras brutas e beneficiadas, táboas para caixarias, madeirit, escoramentos, cimento, cal ferragens e completo estoque de materiais para construção.

FONE 73-5288 ENTREGAS NO LOCAL

AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 4360 (Em frente a garagem da Viação Itaipu — Jardim São Paulo)

OFERTAS

Madeirite 12mm resinado
chapa 1,10 X 2,20
Cz\$ 5.450,00

Taco de Peroba
Cz\$ 645,00 o m2
Tábua para caixaria de
canela ou pinheiro

Álvaro Dias?

— Também não teria sido eleito, porque, como político, sempre ficou em cima do muro, em todas as campanhas. Respeito muito Wladimir como pessoa e empresário, mas como político é ruim.

— O que o PMDB vai fazer com os peemedebistas que apoiaram candidatos a prefeito de outros partidos?

— Vai expulsá-los, a começar por Cláudio Rorato e Névio Rafagnin.

— Não teme perder o apoio do grupo Rafagnin, que é tão poderoso economicamente como numeroso?

— Não estou nem um pouco preocupado com isso. Mas há um setor, o grupo mais antigo dos Rafagnin, que está conosco e que nós respeitamos. Agora, esse setor do grupo representado por Névio Rafagnin e outros, politicamente são zero, estão sempre do lado errado e perdem todas as eleições em que se metem.

— Acredita que Tércio Albuquerque ainda tem chance de se eleger a qualquer coisa, ou acha que ele está definitivamente riscado do mapa político de Foz do Iguaçu?

— Tércio devia ter começado tudo de novo, candidatando-se a vereador, para começar a cultivar uma nova horta, pois essa em que está não produz mais voto algum. O índice de rejeição dele é maior do que o de aceitação — e assim não há político ou candidato que vá para a frente.

— Que diz do fato de, dos 15 vereadores da atual legislatura, apenas dois terem sido reeleitos?

— A melhor coisa que aconteceu na eleição em Foz do Iguaçu foi essa limpeza feita na Câmara de Vereadores. Eu mesmo fui a público, durante a campanha, pedir ao povo que renovasse a Câmara, porque ela mais atrapalhou do que ajudou meu governo. Inclusive, os vereadores queriam me cassar, mas os cassados acabaram sendo eles, através do voto, democraticamente.

VEREADORES PREJUDICARAM O MUNICÍPIO

— Pode dar exemplos concretos de atitudes da Câmara que prejudicaram o governo municipal e, consequentemente, o município?

— Posso dar vários exemplos. A Cohapar queria construir quatro conjuntos habitacionais em Foz do Iguaçu pelo sistema mutirão, caben-

do à Prefeitura doar os terrenos. Mandeí projeto nesse sentido à Câmara e ela não aprovou. Alegando que eu iria tirar proveito político disso, arquivaram o projeto e os conjuntos habitacionais não foram construídos. Outro exemplo é o do pedido de suplementação de verba, que enviei à Câmara há mais de 90 dias e os vereadores ficaram segurando para só há poucos dias aprová-lo, mas o presidente do Legislativo, Cláudio Rorato, propositadamente, não o assinou ainda, de modo que o dinheiro existe e está parado, prejudicando o município.

— É verdade que os vereadores costumam vender seu voto e aprovam ou rejeitam projetos de acordo com os interesses de quem paga mais?

ITAIPU FEZ QUASE NADA POR FOZ DO IGUAÇU

— Ao menos é voz corrente na cidade que vários vereadores agem dessa maneira. Ao menos um caso bem claro dessa atitude aconteceu com o projeto enviado à Câmara pelo Executivo Municipal propondo a doação de terreno a uma empresa com capital americano interessada em implantar no lago de Itaipu o Parque das Águas. O empresário foi à Câmara fazer gestões para que o projeto fosse aprovado e recebeu pedido de propina de vários vereadores. Como ele se negou a pagar, os vereadores rejeitaram o projeto.

— A Câmara eleita e que vai tomar posse em 1º de janeiro é melhor que a atual?

— É seguramente bem melhor. Devo, porém, ressaltar que na atual Câmara há bons vereadores.

— O relacionamento da Prefeitura com Itaipu, que já não era bom, ficou seguramente estremecido na esteira da escaramuça eleitoral. Que política deve desenvolver o novo prefeito em relação a Itaipu?

— Itaipu fez muito pouco, quase nada, por Foz do Iguaçu até hoje, por isso o município tem muito a cobrar. Ela fez a cidade crescer, mas à custa de gerar uma pesadíssima carga social. E é bom que se diga que Itaipu não paga nenhum tipo de imposto. Os conjuntos habitacionais A, B e C não pagam IPTU. A Vila B, por exemplo, só tem mansões e luxo, mas não paga IPTU ao município, enquanto os bairros pobres da cidade pagam. Itaipu também não paga ISS — parece que por força do Tratado com o Paraguai, o que é uma injustiça

muíto grande. Nem Itaipu nem as empreiteiras pagam qualquer imposto. Imagine-se a receita que teria o município se pagassem...

— Em que situação financeira vai entregar a Prefeitura ao prefeito Álvaro Neumann?

— A situação dos municípios brasileiros em geral é muito difícil. Foz do Iguaçu não foge disso, mas vou entregar a Prefeitura ao novo prefeito numa situação financeira equilibrada, com uma dívida perfeitamente administrável.



— Há perspectivas de dificuldades no pagamento do funcionalismo?

— Não. Poderá haver, sim, dificuldades para levar adiante obras já iniciadas e para iniciar outras projetadas.

— O senhor prometia entregar a nova rodoviária antes das eleições. Por que não foi possível?

SAIO DA PREFEITURA REALIZADÍSSIMO

— Por falta de recursos. A rodoviária está sendo construída com recursos próprios do município, exceto uma pequena, quase insignificante verba do governo do Estado. Assim mesmo, mais da metade do projeto já está realizado, devendo a obra estar concluída até a metade do próximo ano.

— A reforma tributária promovida pela nova Constituição irá tirar os municípios do sufoco em que estão?

— A situação deve melhorar,

mas o que se prevê é que o aumento de receita será anulado pelo aumento dos encargos que os municípios terão.

— Em seus três anos de mandato fez tudo o que planejou e prometeu fazer na campanha eleitoral?

— Fiz tudo o que planejei e muito mais.

— Sente-se recompensado, gratificado por ter sido prefeito de Foz do Iguaçu? Valeu a pena?

— Valeu. Sinto-me realizadíssimo, porque fizemos um trabalho sério, honesto e realmente voltado para a população mais necessitada do município. E a aprovação de nosso governo veio com a vitória que a comunidade nos deu nas urnas em 15 de novembro.

— O que vai fazer após 1º de janeiro, quando entregará o cargo a Álvaro Neumann?

— Vou cuidar de minha família, que foi muito sacrificada nestes anos em que fui prefeito, cuidar dos meus negócios e ajudar o governo de Álvaro no que puder.

— Vai assumir algum cargo no governo de Álvaro?

— Ao menos inicialmente não. Mais tarde, se for convidado, talvez. Mas, independente de fazer ou não parte do quadro de assessores do prefeito, como membro do partido e interessado no progresso de Foz do Iguaçu, estou disposto a colaborar para que Álvaro Neumann faça um grande governo. Se quisesse cargo, teria, como teria no governo do Estado, porque já me ofereciam.

O CAMINHO ESTÁ ABERTO PARA SER DEPUTADO

— Há na cidade uma difusa impressão de que o senhor irá, de alguma forma, manipular a administração de Álvaro Neumann...

— No meu governo não admiti interferências de ninguém, e não sei eu quem irá interferir na administração de Álvaro. Ele será o prefeito e eu me disponho a ajudá-lo no que ele precisar e quiser.

— Vai agora preparar sua candidatura a deputado em 1990?

— O caminho está aberto. Eu não pretendo, mas, se o partido achar que...

— Não, essa conversa não cola mais...

— Não, não. Realmente, não tenho projeto político nenhum. Se o partido me lançar candidato a deputado, irei concorrer — e será para vencer de novo.

ONDE VOCÊ ENCONTRA O QUE HÁ DE MELHOR EM MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO, COM OS MELHORES PREÇOS



Iguamáquinas

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Av. Juscelino Kubitschek, 2033 —

Fone 74-2898 — Foz do Iguaçu — PR

AS MELHORES OFERTAS NESTE VERÃO

BEBEDOUROS — VENTILADORES DE TETO, PAREDE, COLUNA E EXAUSTORES.

SERVIÇAL DE STROESSNER ATACA BISPO E É EXCOMUNGADO

Confronto Igreja X Estado atinge altas temperaturas

Numa assembléia do Partido Colorado do general Stroessner realizada no dia 12 de novembro na cidade de Concepción, a 600 quilômetros de Assunção, ao norte do Paraguai, depois de trocar críticas e insultos entre si, os colorados voltaram as baterias contra a Igreja Católica, que, curiosamente, goza do status de religião oficial nesse País. Primeiro, a assembléia lavou uma montanha de roupa suja do Partido Colorado, irremediavelmente rachado entre "militantes" — que têm em Stroessner uma espécie de divindade e pretendem ser mais stroessnistas que ele próprio — e "tradicionalistas" — que, sem deixar de venerar o caudilho moribundo, lutam para tirar o Partido do atoleiro em que foi jogado em três décadas de tirania, corrupção e violência. Em seguida, pela voz do presidente da seccional 14 do Partido Colorado e membro da Junta de Governo Ramón Aquino, o fanatismo investiu duramente contra a Igreja e o bispo de Concepción, dom Aníbal Maricevich, com um nível de baixaria espantoso, só concebível na boca de serviçais de ditaduras decrépitas como a comandada por Stroessner.

"Têm má sorte os companheiros de Concepción", começou Ramón

Aquino. "Os senhores têm aqui um bispo 'borracho' (beberrão), assim como eu sou beberrão", fuzilou. Desse ponto de partida, Aquino percorreu a grosseira de alto a baixo, causando espanto e repulsa até entre alguns de seus correligionários. "Quero mostrar a minha barriga", continuou Aquino, ostentando sua imensa pança. "Mas esse senhor, o bispo Maricevich, que fala da necessidade e da fome no Paraguai, tem uma barriga maior que a minha. Que tipo de fome é essa?", perguntou, insinuando que atribuía à intemperança na bebida o tamanho da barriga do bispo e da sua própria. Para tornar ainda mais patente o deboche, pronunciava o nome de dom Maricevich com terminação em "whisky" — "Marice-whisky". "Ele bebe, fala e delira", acusou Aquino. No caso, os delírios seriam as ácidas críticas do bispo de Concepción a Stroessner e respectivo governo. "Pode ser que, algum dia, depois de aperetivar, ele fale bem do nosso presidente, a quem já muito criticou. Quem é esse senhor? Que tipo de católico é?", perguntava. E ele mesmo respondia: "É um veneno, um comunistóide. Deveria tirar a batina e se apresentar aqui", disse, como a indicar que, nesse caso, as ofensas não fica-



Dom Aníbal Maricevich: ultrajado

riam só nas palavras, mas desandariam para a agressão física.

A reação indignada aos despropósitos proferidos por Aquino foi imediata e pipocou por todo o País, a começar pela Igreja, que se sentiu ultrajada e logo recorreu ao Código do Direito Canônico para iniciar o processo de excomunhão do intempestivo Ramón Aquino. Este, ao saber da ressonância de seu destemperado pronunciamento, procurou a imprensa e reafirmou tudo o que dissera, acrescentando novas bobagens. "Continuo sustentando que esse senhor vestido de preto — 'Marice-whisky' — é realmente assim, um beberrão. Por que o povo de Concepción não o excomunga? Porque é um bêbado, como eu. Aqui o problema é Ramón Aquino, um beberrão, e Marice-whisky, outro beberrão, e não um conflito entre Igreja e Estado, como querem fazer aparentar", sustentou. E, quando soube que certamente seria excomungado, foi ao extremo da arrogância: "Minha Igreja é meu coração e meu sacerdote é minha cabeça, são meus sentimentos".

"INSENSATA AUDÁCIA"

Aos impropérios, primeiro a Igreja respondeu

com uma nota enérgica emitida em nome da Conferência Episcopal Paraguuaia (CEP) e assinada por seu presidente, o arcebispo de Assunção, dom Ismael Rolón. "Quem, com insensata audácia injuria monsenhor Maricevich enlameia ao mesmo tempo a Conferência Episcopalguaia, por isso, rechaçamos com indignação as ofensivas qualificações públicas expressas pelo conhecido personagem, que pouca honra dá ao seu partido", diz a nota. "Esta não é uma ameaça formal, mas uma advertência e uma repreensão a todos aqueles que, sem escrúpulos, injuriam à direita e à esquerda, protegidos por sua suposta impunidade, com evidente desprezo pela dignidade humana e, neste caso, pela Igreja da qual se creem membros".

Dom Maricevich deixou para a CEP as providências cabíveis, mas não deixou Aquino sem resposta. "Esse senhor não tem dignidade, estatura moral, intelectual e nem espiritual", disse o bispo. "Em relação às palavras que proferiu, eu pessoalmente nada farei, porque não creio que esse senhor tenha alguma dignidade", disparou.

O repúdio fez-se ouvir em múltiplos setores da Igreja e da sociedade paraguiaia. Até mesmo de

dentro do coloradismo saíram manifestações de protesto contra as aberrações proferidas por Ramón Aquino. O Movimento de Integração Colorada (MIC) — outra dissidência do Partido Colorado — qualificou o ocorrido em Concepción de "insólito episódio, em que a cidadania paraguiaia escutou com estupor as descabeladas manifestações do grupo militante que detém a representação da Junta de Governo". O MIC é organização recente e se dedica à condenação de todas as formas de arbitrariedade, violência, repressão e violação de direitos humanos por parte da ditadura de Stroessner. Quer o "verdadeiro coloradismo, baseado na democracia e na justiça", não no amontoado de barbaridades que o Partido Colorado que está no poder coleciona em sua macabra trajetória, que já completou 34 aniversários.

A punição eclesiástica e a onda de indignação que causou, Ramón Aquino respondeu com mais galhofa. "Que me importa o que diz a Igreja? Eu afirmo que se eles, bispos e sacerdotes, morrerem antes que eu, vão estar esperando por mim no inferno, porque esse é o lugar deles. A mim não interessa a Igreja", disse aos jornais paraguaios.

RESTAURANTE

BATURITE

Comida Caseira
Serviço a la carte
Todas as noites deliciosa canja

Rua Marechal Deodoro, 610 — Foz do Iguaçu - Pr



CLÍNICA
DE DOENÇAS
RENAIS HEMODIÁLISE

* Clínica Médica * Hipertensão Arterial

* Dr. Marcos Gevert
CRM 7290* Dr. Carlos Marmanillo
CRM 9539

— Consultas com hora marcada —

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA
4º andar - Fone 74-3642 - Ramal 39 e 40

CONCEPCIÓN VIROU PRAÇA DE GUERRA

A intemperança vocabular — que deve ser proporcional ao fanatismo com que defende a ditadura de Stroessner e à quantidade de álcool que consome — custou a Ramón Aquino a excomunhão da Igreja Católica, por ato canônico baixado pelo arcebispo dom Ismael Rolón. A punição foi baseada nos cânones 1369 e 1373, do Código de Direito Canônico — o código jurídico da Igreja Católica. Diz o cânone 1369: "Quem, em um espetáculo ou reunião pública, em um escrito ou de qualquer modo, pelos meios de comunicação social, profere blasfêmia, atenta gravemente contra os bons costumes, injúria a religião, a Igreja, ou suscita ódio ou desprezo contra ela, deve ser castigado com uma pena justa". E o cânone 1373: "Quem suscita publicamente a aversão ou o ódio dos súditos contra a sede apostólica, ou seu substituto ou representante, por motivo de algum ato da autoridade ou ministério eclesiástico, ou induz os súditos à desobediência, deve ser punido com excomunhão ou com outras penas justas".

Para a Justiça eclesiástica, não há dúvida de que Ramón Aquino incorreu nos delitos previstos nesses dois cânones, que prevêem para ele a pena de excomunhão. A sentença de dom Rolón não poderia ser outra: "Em vista das reiteradas afirmações injuriosas, publicamente proferidas pelo sr. Ramón Aquino, presidente da seccional 14 do Partido Colorado, contra a



O falastrão Ramón Aquino: excomungado (Foto 'Hoy')

Igreja e seus bispos do Paraguai; e considerando que essas afirmações injuriosas — que não são as primeiras nem as únicas — são sinal evidente de espontânea declaração de aversão à Igreja Católica e aos bispos do Paraguai; e, considerando que essa atitude significa espontânea renúncia aos direitos eclesiais e menosprezo às leis canônicas; que essa

atitude arrogante de pública irreligiosidade não condiz com a fé e a vida cristã; que essa desafiante e injusta atitude não deve ficar impune na Igreja, já que provoca escândalo na comunidade dos fiéis, (...) decretamos: "O sr. Ramón Aquino incorreu em excomunhão, conforme os cânones 1369 e 1373 do Código do Direito Canônico", diz a senten-

ça de dom Rolón.

A excomunhão significa que Aquino não pode receber os sacramentos, não pode receber a eucaristia, ser padrinho de batismo, crisma e matrimônio, nem participar de qualquer culto ou cerimônia religiosa. Determina o ato de excomunhão que, se Ramón Aquino agir contra o que lhe foi prescrito, deve ser impedido, e, se ele insistir em participar de um ato litúrgico, por exemplo, o ato deve ser suspenso.

OCUPAÇÃO POLICIAL-MILITAR

Rapidamente, porém, o problema gerado em Concepción fugiu dos limites da figura torpe de Ramón Aquino para degradingolar para uma onde repressiva que sacudiu o Paraguai.

Dom Maricevich é profundamente respeitado pelos seus fiéis e goza de invejável prestígio na hierarquia eclesiástica e na sociedade paraguaia. Os ataques desferidos contra ele por Aquino e a reação da CEP provocaram uma das mais graves crises políticas dos últimos tempos no Paraguai. A cidade de Concepción foi literalmente ocupada e sitiada por tropas policiais militares. Qualquer reunião era dispersada, o trânsito era bloqueado, as linhas telefônicas eram cortadas, cidadãos iam para a cadeia, a imprensa era impedida de trabalhar.

A Convergência Nacional pelos Direitos Humanos, movimento que congrega

umas duas dezenas de organizações populares paraguaias, emitiu nota dizendo que isso tudo "demonstra claramente o procedimento nazifacista do governo". A Convergência Nacional está convocando uma mobilização ampla para o dia 10 de dezembro, na "Marcha pela Vida", que promete levar às ruas de Assunção e de outras cidades do Paraguai milhares de pessoas, em protesto contra o estado de coisas vigentes no País. A assembléia da seccional colorada 14 havia resultado numa praça de guerra, a começar pelas desavenças entre colorados militantes e tradicionalistas, terminando nos lamentáveis adjetivos dirigidos por Ramón Aquino a dom Maricevich. Uma "marcha do silêncio" ensaiada em solidariedade ao bispo e em repúdio à repressão foi dispersa com pancadaria e prisões em Concepción. Em Loreto, próximo a Concepción, uma missa foi celebrada sob policiamento armado dentro do templo católico. Após a missa estava programada uma procissão, mas foi impedida pela polícia.

PREDOMÍNIO DA FORÇA

O mesmo bispo dom Aníbel Maricevich dá o tom de que foi a fúria, o primiti-

vismo do cerco policial militar em Concepción: "O que foi vivido aqui é sinceramente humilhante. Sitiam-nos como se fôssemos traficantes de drogas, malfeitores e vulgares personagens", queixou-se o bispo, prometendo enviar relatório detalhado sobre os acontecimentos à Santa Sé, à Conferência Episcopal Paraguai e a várias organizações internacionais.

O editorial do diário "Última Hora" de 26 de novembro diz que no Paraguai "predomina a força", a arbitrariedade, o humor do poder, mas não a lei e os bons costumes", e acrescenta que "o setor político vinculado ao poder público faz uso com muita liberdade dos direitos assegurados a todos os cidadãos, mas para ele não existem limitações — estas se aplicam só aos opositores".

Em outra nota, a CEP resume a situação política paraguaia a esta melancólica constatação: "Contra membros do governo ou do partido do governo não se pode dizer nada, porque tudo e todos estão bem, e fazer qualquer crítica, denúncia ou reivindicação ao governo é delito, é atentado contra a segurança e a paz que goza a República, é comunismo..., e, como tal, implacavelmente punido".

A GOLPES E EMPURRÕES

Juan Manuel Fretes, um dos participantes da frustrada Procissão do Silêncio, em Concepción, foi preso durante 24 horas na Delegação de Governo, e, ao sair da prisão, relatou o tratamento recebido ao jornal "Hoy", edição de 25 de novembro: "Estávamos observando uma manifestação em frente à Catedral, quando veio a polícia e exigiu que nos retirássemos. Assim fizemos. Poucos minutos depois, veio uma camioneta a uma velocidade espantosa e freiou. Ouvi então a ordem do comissário Royg pedindo que me agarrassem. Uns cinco policiais atiraram-se sobre mim, derrubando-me da moto, que foi dar contra um carro. A golpes e empurrões jogaram-me na camioneta e, a cem quilômetros por hora, levaram-me à Delegação de Governo".

Exibindo ferimentos generalizados em seu corpo, Juan Manuel Fretes continuou o rela-

to: "As feridas são consequência da brutalidade com que fomos tratados. Depois de nos agredir, a polícia nos colocou num calabouço de um metro de largura por cinco de comprimento. Minhas feridas sangravam, mas ninguém me deu atenção, até que nos libertaram depois de 24 horas. Quando nós chegamos à Delegação de Governo, ali já estavam três jovens desde o dia anterior, e no total estivemos lá

umas doze pessoas. Não pudemos dormir no chão frio por causa das feridas, que doíam muitíssimo".

Contou ainda Fretes que o delegado alegou que estavam presos por não portarem documentos, o que não é verdade, garantiu ele, que assim terminou o relato de sua experiência: "Agradeço a essa gente por dissipar minhas dúvidas sobre a luta pela justiça".

grafipar

IMPRESSOS GRÁFICOS EM GERAL

OFF-SET — TIPOGRAFIA

Rua Edmundo de Barros, 830 - Fone: 72-1772
Bairro Boicy - Anexo ao Jornal Nosso Tempo
Foz do Iguaçu - Paraná

ARUANA RESTAURANTE

CHOPARIA E PIZZARIA

A melhor opção de lazer para a família iguaçuense
A única casa na cidade com sala recreativa para seus filhos



Agora com a grande novidade:
Todos os dias Picanha Fatiada no almoço
A noite completo serviço a la carte
Show dançante ao vivo

Av. Paraná, 372 - Fone 73-4903
Foz do Iguaçu - Pr



Rizane



Relembrando o aniversário de Pauline, que teve a animação do Tra-lá-lá um close dos orgulhosos papais Ellen e Paulo Ferrari



A gracinha da foto é Drielle Camila Justus, que no dia 28 último recebeu os amiguinhos numa linda festa de aniversário. Drielle é o encanto de seus pais Dimas e Denise Justus, e encanto nosso também.

ROMARIA A CAACUPÊ

Os paraguaios residentes em Foz do Iguaçu estão convidados a participar de uma caravana que irá aos festejos da Virgem de Caacupê, em Caacupê, Paraguai, no dia 8 dezembro. Caacupê fica a meio caminho de Foz do Iguaçu a Assunção. Os interessados terão ônibus grátis saindo de Foz das 11 às 12 horas do dia 7, em frente ao Consulado do Paraguai, à rua Bartolomeu de Gusmão, 480. Quem quiser participar da romaria deve se inscrever, até o dia 5, na casa do senhor Florêncio Morales Sosa, rua Valentino Agostinho, 278, Jardim Santa Maria, ou no Consulado do Paraguai. A Virgem de Caacupê é para os paraguaios o que é para os brasileiros Nossa Senhora Aparecida.



Luiz Henrique, o motivo da corujice da mamãe Flávia

PROGRAMA CULTURAL NO FLORESTA

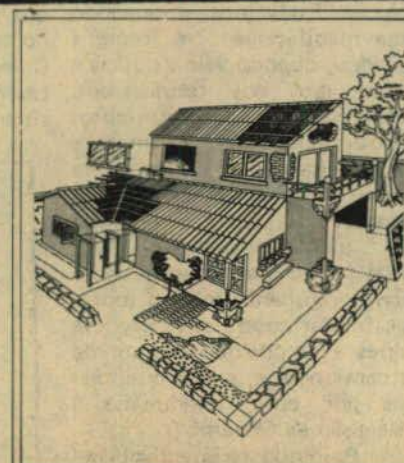
O clube verde da Vila A está com uma excelente programação cultural para hoje e amanhã. A partir das 20:00 horas e com os portões abertos para sócios e não sócios, a Academia Floresta fará uma apresentação de danças tendo como tema central a metrópole, ou seja, tudo o que se passa numa cidade grande, do amanhecer ao anoitecer, com o corre-corre do dia a dia. 150 alunos desenvolverão o tema que abrangerá em sua primeira parte desde o amanhecer numa cidade grande até as sombras do anoitecer, passando pela loja de brinquedos, o banho de mar e os gatos de rua. No dia seguinte, o balé começa pela manhã de compras e terminará numa disputa dentre andróides versus humanos. A direção da Academia Floresta está a cargo dos professores Marcelo e Cristiane Araújo. Vale a pena ir e conferir com a família.



Satisfeitos com o sucesso do Baile do Hawaii, os diretores do Floresta Clube Alfredo Alves de Lima, Alberto Valle e Ricardo Foster.

BAILE DO HAWAII

Em termos de promoção, o Floresta Clube continua imbatível. Seus bailes são marcantes pela animação, beleza e elegância. O Baile do Hawaii, realizado no último sábado, superou todas as expectativas. Foi uma fascinante viagem pelos mares do Sul, com muitas frutas, mulheres lindas de pareôz e sarong, e a animação do formidável conjunto Jair Supercap Show.



PELICANO'S

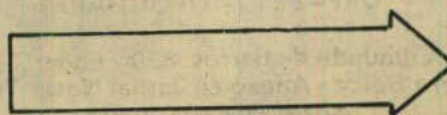
COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Os melhores produtos do mercado pelo menor preço

A MELHOR OPÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Entregas imediatas

VISITE A NOSSA LOJA NA
Av. Juscelino Kubitschek, 1480 - FONE: 73-4880 - Foz do Iguaçu



DEZ ANOS DE SPAÇO

Comemorando seus dez anos de existência, o Espaço Dança Stúdio realizará no dia dez, a partir das 21:00 horas, seu espetáculo de final de ano. No show estarão se apresentando 200 alunas num programa de muita luz, cores e coreografia.

MATRÍCULAS NA APASFI

O Centro de Reabilitação da APASFI (Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu), entidade filantrópica que atende a deficientes auditivos a partir de um ano de idade e vai até o acompanhamento profissional na idade adulta, comunica que as matrículas para o exercício letivo de 1989 estarão abertas de 15 a 30 de dezembro e de 2 a 13 de janeiro, das 8 às 11:30 horas dos dias úteis, em sua sede — à rua Belarmino de Mendonça, 589 (Fone 72-3470).

NATAL DA APMI

Já estão abertas as inscrições para quem deseja ser madrinha das crianças da APMI — Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Foz do Iguaçu. É muito fácil levar alegria a uma criança carente neste Natal. Basta entrar em contato com Dinacir Gomes de Lima.

BANESPA

Em solenidade muito prestigiada pela comunidade, o Banco do Estado de São Paulo — Banespa — inaugurou sua agência em Foz do Iguaçu, ontem, 19 de dezembro. É um novo banco se instalando na

Terra das Cataratas, engrandecendo nossa cidade. A agência do Banespa em Foz do Iguaçu tem como gerente Luiz Gonzaga Dias. É mais progresso, mais emprego e mais uma opção de bons negócios para o município. Bem-vindo, Banespa!



Hoje à noite, os salões de festas do Rafain Palace Hotel estarão repletos de juventude e alegria. A bela Thaís reverterá seus amigos e parentes para comemorar a chegada dos 15 anos. A seus pais, Maria José e Deusdedit Leal Gama, nossos parabéns, e para você, Thaís, infinitos votos de muitas felicidades.



Domingo, dia quatro, o tim-tim é para Tânia, a bonita e simpática funcionária da Grafipar. Tudo de bom e mil felicidades.

AGUA NA BOCA DRINK'S



A melhor casa
noturna da região

- * SHOWS DE SEGUNDA A SABADO
- * ARTISTAS DE RENOME INTERNACIONAL
- * A PARTIR DA 01:00 HORAS, STRIP-TEASE

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

Vidraçaria VIDROARTE

"A arte em vidros que decora seu ambiente"

Todos os tipos de vidros para sua construção

"JATO DE AREIA"

PARA VIDROS E ESPELHOS

Fabricação de aquários, box para banheiros
Molduras, quadros, vitrines
Posters nacionais e importados
Móveis, decoração e todos os tipos de
vidros para construção

FONE 74-2330
Próximo ao Oeste
Paraná Clube

Rua Marechal Deodoro, 1133 — Loja 7 Foz do Iguaçu — Paraná



Ari Chopp

RESTAURANTE PIZZARIA

- ESPECIALIZADO EM PEIXES DE AGUA DOCE
- COMPLETO SERVIÇO A LA CARTE
- AR CONDICIONADO CENTRAL

Rua Rui Barbosa, 622 — Centro — Fone 73-2569

TRATTORIA VIA VENETO

Um pedaço da Itália em Foz

CANNELONIS

RAVIOLIS

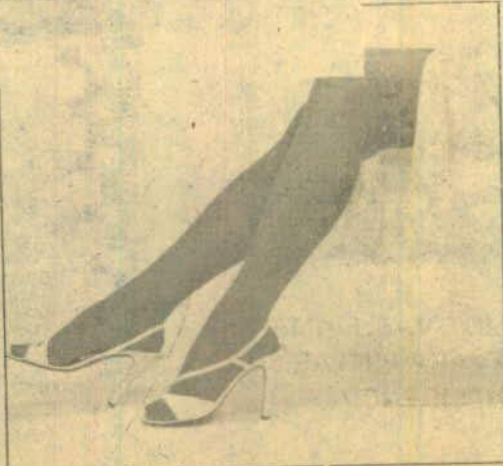
CAPELLETTIS

FETTUCCINIS

e as mais deliciosas
CARNES e PIZZAS crocantes.

Todas as noites das 19 às 24 h.
com música ao vivo.

TRATTORIA VIA VENETO
uma casa italiana bem ao lado
do HOTEL INTERNACIONAL-FOZ



AS MEIAS AMERICANAS
MAIS FAMOSAS DO MUNDO
PARA TODAS AS OCASIÕES
ENCONTRAM-SE À VENDA

La Detisquera

Av. M. Rodriguez, 810
Ciudad Pdte. Stroessner — Paraguay





TODOS OS SÁBADOS
DAS 12 ÀS 15 H
NO JARDIM DE INVERNO,
FRENTE ÀS PISCINAS
FEIJOADÍSSIMA

MÚSICA AO VIVO · AR CONDICIONADO

Hotel Internacional

Rua Almirante Barroso, 345
Fone (0455) 73-4240



Rezane

RAQUETE DE OURO

De quinta a domingo, estará sendo disputado na quadra de tênis do Country Clube de Cascavel o torneio Raquete de Ouro. Entre 353 inscritos, um grupo de tenistas de Foz do Iguaçu. Apesar de ter sido recentemente implantado em nossa cidade, todos nós torcemos para que o pessoal que representa nossa aldeia traga algumas raquetes de ouro para cá.

ANTOLOGIA POÉTICA

Visando incentivar a publicação e a divulgação nacional de novos poetas, a Shogum Arte está promovendo a V Antologia Poética de Cidades Brasileiras, cujo prazo de inscrição se encerra em 15 de dezembro. O livro será publicado em sistema de cooperativa. Maiores informações poderão ser obtidas com Maria Elenir Milani, coordenadora em Foz do Iguaçu, pelos telefones 73-5455 ou 72-3470.



Família Rafagnin Andreola numa pose especial por ocasião do aniversário de Vilmar. Na fotografia Suellen, Vilmar, Ellen, Nanci e Kellen

La cuisine Euciel

TODAS ÀS NOITES,
EXCETO DOMINGOS
UM JANTAR ELEGANTE
À LUZ DE VELAS.

AO SOM DO PIANO MÁGICO
DO MAESTRO IRINEU



O SEU CINCO ESTRELAS EM FOZ DO IGUAÇU

Hotel Internacional

Rua Almirante Barroso, 345 - Reservas: Telex - 455-167 - Fone (0455) 73-4240



Ariadne

Projetos, instalações e tubulações de gás
para prédios residenciais e comerciais,
hotéis, restaurantes e lanchonetes

Atendemos a domicílio

Fone: 73-1807



Av. JK, 3780 - Anexo ao Posto Domareski
Foz do Iguaçu - Pr

**CLAUDIO
CABELEIREIROS**

UNISSEX HORARIO DAS 8 às 20 h

AV. BRASIL - 1o. ANDAR, 549
(EM FRENTE AO KAMALITO)
FOZ DO IGUAÇU PARANÁ

FONE: 74-1601



Liciane, que nesta foto aparece festejando a vitória de seu marido Álvaro Neumann na eleição para prefeito de nossa cidade, internou-se ontem na Santa Casa Monsenhor Guilherme para dar à luz. Quando fechamos esta edição, o bebê ainda não havia nascido, mas, pelo teste de ecografia, o casal Liciane e Álvaro deverá ter uma menina em sua família. A ela, boas vindas ao mundo!

PINTURAS EM PORCELANA

Foi um verdadeiro sucesso o Chá de Xícaras acontecido no Rafain Palace Hotel. Mais de 200 senhoras de nossa sociedade estiveram presentes nesta promoção do Atelier M/C de Pinturas em porcelana.



Sergio Lobato Machado, um cidadão que não mede esforços em sua luta por Foz do Iguaçu. Em seu empenho, muitas vezes visionário, trabalhou e realizou, juntamente com Sadon Poletto, a etapa do Campeonato de Fórmula Ford em Foz do Iguaçu.



Loja 1

AUTO COLOR TINTAS

Rua Almirante Barroso, 29 A - Fone 74-3091
Foz do Iguaçu - Pr

Loja 2

CONDOR TINTAS

Rua Oswaldo Cruz, 987 - Vila Portes
Fone 73-1588 - Foz do Iguaçu - Pr



TINTAS AUTOMOTIVAS E UMA
LINHA COMPLETA PARA PINTAR SUA
OBRA OU RESIDÊNCIA



BR 277 - KM 727 - Fone: 73-3434
Foz do Iguaçu-PR.

Na passagem de 1988 para 1989, o Rafain Palace Hotel confirmará a tradição de oferecer o melhor reveillon da cidade, amanhecendo o dia com você. Variadíssimo buffet quente e frio, frutas tropicais e o mais completo café da manhã. Venha comemorar conosco.



JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Também aconteceu ontem, dia 1.º, a inauguração das novas instalações da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho em nossa cidade, agora instalada à Av. Brasil, 1.172. Para a solenidade, Foz do Iguaçu recebeu o prestígio da presença do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9.ª Região, juiz José Montenegro Antero, que foi anfitrião dos convidados à inauguração junto com a juíza Rosemarie Diedrichs Pimpão, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Foz do Iguaçu, que vem prestando relevantes serviços à comunidade. De parabéns a Junta, a Justiça e o Trabalho.

OBRAS DE ARTE DE PONTO A PONTO

De 1.º a 10 de dezembro, a Dabol Móveis e Decorações, de Bento Gonçalves, RS, está exibindo em Foz do Iguaçu a exposição coletiva "Obras de Arte de Ponto a Ponto", que foi sucesso no Encontro de Arte que realizou na sua cidade de origem. Local: Dabol - Móveis e Decorações, Av. JK - 3553, Foz do Iguaçu. Participam da



Kellen Ribeiro, Rainha 88 do Front Motos, num especial para a coluna

VALORIZAÇÃO DA MULHER

A comunidade Baha'í de Foz do Iguaçu tem desenvolvido excelentes programações, visando sempre a valorização do ser humano. No último dia 27, promoveu juntamente com a Associação de Moradores do Parque Morumbi o Encontro de Valorização da Mulher. Vários temas foram abordados e sempre buscando despertar a mulher para a necessidade de sua participação social e seu papel como cidadã, mãe, educadora e agente de transformação social.



exposição os artistas plásticos Alice Brueggeman, Alice Soares, Ana Amélia, Antunes, Armando Gonzalez, Braz Dias, Celina, Daro, Erick, Guilherme de Farias, Glênio Bianchetti, João Rossi, Mara Tagliari, Miriam Postal, Miguel L. Pallas, Nê-mora, Orlikowski, Pietrina, Renina, Scliar, Victor Hugo, Vera Grimberg e Yeda Maria.

Nas bancas

PIAS E CUBAS DE COZINHA

22 OPÇÕES PARA VOCÊ ESCOLHER A MELHOR.

Na hora de escolher que tipo de pia você vai colocar na sua cozinha, é preciso levar em conta sua funcionalidade, o tamanho, o design e o preço. A revista ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO deste mês mostra tudo o que o mercado oferece em pias e cubas de cozinha. E mais: • Ideias para você construir sua churrasqueira

Arquitetura & Construção

Uma revista para quem quer reformar ou construir

CARUSO - Distribuidora da Editora Abril para Foz do Iguaçu
Av. JK, 897 Fone 74-3831
Filial: Av. Brasil, 20

GAROTA DE IPANEMA

A piscina do Rafain Palace Hotel será o palco para a versão 88 do concurso Garota de Ipanema PR, no próximo dia dois. A partir das 22 horas, representantes de várias cidades do Paraná estarão disputando este cobiçado título de beleza. Lindas mulheres vão desfilarem numa coreografia de primeira, estilizadas à Carmem Miranda, Charleston dos anos 20 e biquini.

RODÍZIO

Ari, neste mundo conturbado onde os verdadeiros valores são facilmente confundidos, é gratificante encontrar amigos como você. Feliz aniversário

O Rafain Palace Hotel está com a agenda bastante concorrida neste final de semana. No dia sete haverá a Convenção da White Martins promovida por Ricardo Coutinho. Na semana seguinte, os médicos estarão fazendo sua confraternização, promovida pelo doutor Zartor, e os funcionários da Itaipu Binacional serão homenageados pela Sigma com um succulento churrasco.

O casal Umar e Edi Tosi comemoraram na última quarta-feira seus 28 anos de casados. A data foi festejada pelas filhas, genro, netos e amigos. Mil felicidades e muita paz no lar dos Tosi.

A oitava série do Colégio São José vai realizar no próximo dia nove sua cerimônia de formatura. O jantar de conagração será realizado no Hotel Dom Pedro I.

Para quem gosta de samba, uma boa pedida para hoje, amanhã e domingo: O Sambalão estará apresentando o espetáculo "O Samba Vestido de Gala", que contará história do samba.

Parabéns e todo nosso apoio nas futuras lutas ao amigo Cláudio Rorato, eleito com muito mérito presidente da subseção da OAB.

Para quem gosta de curtir a noite, com um som de primeira e ambiente descontraído, a sugestão é o Batuque, que fica atrás do Hotel Continental Inn.

Com o calor que já superou a marca dos 40 graus, a pedida é o chopp supergelado da Tropical Pizzaria.

TROPICAL PIZZARIA

ANOTE

PIZZAS, SOPAS
LANCHES E CHOPS

NOSSOS VINHOS
SAO AO PREÇO
DE CUSTO

ANOTE

SEU PONTO DE ENCONTRO
ANEXO AO HOTEL SAN RAFAEL

Rorato é o novo presidente da OAB



Cláudio Rorato

A Subseção de Foz do Iguaçu da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) elegeu nova diretoria na semana passada, para um mandato de dois anos, que iniciará com sua posse em fevereiro próximo, quando o advogado Álvaro Albuquerque entregará o cargo de presidente ao advogado José Claudio Rorato, com Newton Schimmelpfeng na vice-presidência, Wilson Montanha na secretaria e Richard Ayres Silva na tesouraria. Eles formaram a "Chapa Independente" e venceram a concorrente, formada pelos advogados Nilton Andrasco, Nivaldo Luiz dos Santos, Carlos Rossi e Algacir Ferreira, por uma diferença de apenas 18 votos em Foz do Iguaçu e 10 no conjunto dos municípios que, até esta eleição, faziam parte da Subseção — Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia, Missal e Santa Helena. Com base em Medianeira, já foi formada nova Subseção, desmembrada de Foz do Iguaçu e que vai abranger ainda os municípios de Missal, Matelândia, São Miguel do Iguaçu e Santa Helena, faltando apenas eleger uma diretoria para que sua instalação seja definitiva. Assim, a Subseção de Foz do Iguaçu ficará só com o município de Santa Terezinha de Itaipu — e essa será a área de atuação da diretoria presidida por Cláudio Rorato, com pouco mais de 100 advogados que atuam nos dois municípios.

Rorato explica que a "função da OAB consiste em zelar pela disciplina, direitos, deveres e prerrogativas do advogado", o que não significa que deva restringir seu trabalho a esse cam-

po. Além do enfoque básico determinado pelo Estatuto da OAB, a nova diretoria se elegeu assumindo compromissos com a categoria que representa, conforme dizia o "Plano de Metas" apresentado aos advogados da região na campanha eleitoral:

- "preocupação com nossa constante atualização profissional, com realização de cursos jurídicos, trazendo palestrantes de renome nacional, abrangendo diversas áreas do Direito;

- manutenção de serviços de consulta jurisprudencial, através de assinatura de revistas idôneas que ficarão à disposição dos colegas na sede da Subseção (Rua Belarmino de Mendonça, 821, sala 306);

- assinatura do Diário da Justiça do Estado e Diário Oficial da União para consulta na sede da Subseção;

- serviço de informações de publicações forenses a ser prestado telefonicamente aos colegas;

- criação de Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais, objetivando a assistência aos colegas em eventuais cerceamentos no exercício profissional;

- criação de comissões de ética, disciplina e atualização profissional;

- realização de eventos esportivos e sociais, visando ao conagração dos colegas e respectivos familiares".

No cumprimento desse plano de trabalho, antes mesmo de assumir o cargo, Rorato já assinou a revista "Lex", a publicação mais completa do País em matéria de leis. Mas a diretoria eleita promete não restringir sua ação aos interesses diretos da categoria dos advogados. Ela pretende atuar a nível de sociedade, especificamente na defesa dos direitos humanos, na forma definida pela nova Constituição no capítulo dos Direitos e Garantias Individuais e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Nesse sentido, Rorato anuncia que a Subseção da OAB de Foz do Iguaçu fará um trabalho de divulgação dos direitos do cidadão definidos na Constituição, como por exemplo o item que assegura a quem for detido comunicar-se com familiares ou com um advogado antes de ser encarcerado.

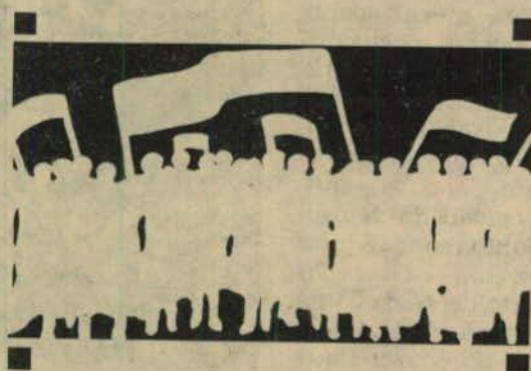
A REPRESSÃO NO PARANÁ

UM RELATO DE FATOS HERÓICOS, PRISÕES, TORTURAS E MORTES OCORRIDAS DURANTE A DITADURA MILITAR

MILTON IVAN HELLER

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

A REPRESSÃO NO PARANÁ



EDITORA PAZ E TERRA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ

A capa do livro

Durante mais de seis meses, o jornalista Milton Ivan Heller pesquisou os feitos e efeitos da repressão política no Estado do Paraná. Ouviu relatos das vítimas da ditadura militar, colheu testemunhos preciosos de parentes e foi nos arquivos dos jornais da época e até da auditoria da Justiça Militar para desvendar alguns casos que ainda circulam somente entre pequenos e restritos grupos.

O resultado desse trabalho foi a publicação, pela Editora Paz e Terra, de um livro de 690 páginas intitulado *Resistência — A Repressão no Paraná*.

O trabalho de Milton Ivan teve o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e contou com a colaboração de um grupo integrado por Justino Vilela Júnior, Paulo Roberto Domingues, Lúcia Vieira Cesar, Ruy Vieira, Italo Peruffo, João Arruda, Wilson Bueno e Adélia Lopes.

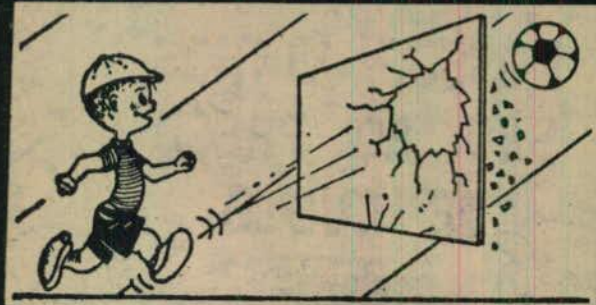
A primeira dificuldade dos pesquisadores foi ainda o medo de falar. Muitas das pessoas que testemunharam a ação repressiva no Paraná procuraram se esquivar e não fornecer informações. Outros falaram pela metade, inibidos diante do gravador, traumatizados pelo período ditatorial, quando o código de comportamento era falar o mínimo possível, não guardar anotações e procurar esquecer. Esquecer até o nome de amigos descomprometidos com a Resistência Democrática.

Mesmo assim, foi possível nesse trabalho pioneiro, a nível de Paraná, desvendar, pelo menos em parte, o movimento dos democratas no Estado, as prisões, torturas, mortes e os sofrimentos de familiares das pessoas atingidas pela crueldade da repressão.

No livro que a Editora Paz e Terra já colocou nas livrarias de todo o País, Milton Ivan relata a perseguição sofrida por juizes democratas, as atribuições dos advogados de defesa, o terror na Universidade Federal do Paraná, as histórias das redações censuradas, os prefeitos e vereadores cassados; a guerrilha de Jefferson Cardim e do MR-8, as prisões de estudantes universitários na Chácara do Alemão; as lutas estudantis nas ruas de Curitiba e muitas outras.

Resistência Democrática, *A Repressão no Paraná*, é, segundo o advogado René

Ariel Dotti, "um documento do período que restaurou em nosso País as práticas da violência institucional e da degradação do sistema jurídico de liberdades, direitos e garantias. Ele desvenda um direito penal do terror e dos processos utilizados contra os dissidentes ideológicos e todos quantos passariam a merecer o labéu de "subversivo". Diz ainda o atual secretário de Estado da Cultura que o livro de Milton Ivan é também "um acervo de narrativas sobre as fantasmagorias da ditadura e a resistência de acusados, de testemunhas e de advogados".



VIDROS COMUNS,
ESPELHOS
BOX DE ALUMÍNIO

Vidraçaria Visapur

VISAVIDRO COM. DE VIDROS LTDA

PRONTO SOCORRO DO VIDRO
DISQUE (0455) 73-3479

AVENIDA REPÚBLICA ARGENTINA, 1012 (Defronte ao Batalhão)
Foz do Iguaçu - Paraná

A PARTIR DE 25
DE JANEIRO
A VISAPUR
MUDARÁ SEU
TELEFONE
PARA 74-5453

VENDE-SE TELEFONE

Vende-se telefone. Aceita Kombi no negócio. Interessados tratar com Iolanda pelo fone 72-1455

ORAÇÃO A SANTA CLARA

Santa Clara bela e formosa ilumina os meus caminhos para a glória e a vitória, livrai-me dos inimigos e dos problemas. Eu peço a milagrosa Santa Clara para cobrir a minha cabeça com seu manto sagrado e defendei os meus negócios e a minha vida em todos os momentos de aflição. Fazer a Santa Clara os pedidos, um de negócios e dois impossíveis, rezar durante 9 dias, 9 Ave-Marias, mesmo sem fé será atendido. Rezar com uma vela acesa, deixar queimar no 9.º dia e publicar.

V.F.B.

VENDE-SE LOTE

Vende-se um lote no Porto Belo, medindo 15X20, com duas casas de madeira. Uma medindo 5,50X7,50 e outra 5X5, localizadas à rua Copacabana, 450 — com dois padrões de luz, e dois de água. Interessados tratar à rua das Palmeiras, 724 — Jardim das Flores, ou pelo fone 72-1772

VENDO COMPUTADOR

APPLE-MASTERS, com 01 DRIVE, monitor profissional e sistema operacional. Interessados tratar com Willian pelo fone 73-3133

VENDO TELEFONE

Vende-se um telefone residencial. Preço Vz\$ 350 OTNs. Interessados tratar pelo fone 73-2931 em horário comercial ou à rua Xavantes, 245, Cohapar I.

ABANDONO DE EMPREGO

A firma BRUNO KRUM-MENAUER, situada à rua Almirante Barroso, 421 — portadora do CGC 76.295.955/0001-85, comunica que seu funcionário NARLOS MÓBILI, portador da CTPS 13.470 série 00025-PR, abandonou o emprego desde o dia 19 de outubro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT. Foz do Iguaçu, 02/12/88

ABANDONO DE EMPREGO

A firma BRUNO KRUM-MENAUER, situada à rua Almirante Barroso, 421 — portadora do CGC 76.295.955/0001-85, comunica que seu funcionário CLAUDEMIR MODESTO DOS SANTOS, portador da CTPS 70.418 série 00028-Pr, abandonou o emprego desde o dia 19 de outubro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT. Foz do Iguaçu, 02/12/88

ABANDONO DE EMPREGO

A firma S.M.H. WANNI LTDA, situada à Av. Juscelino Kubitschek, 384 — portadora do CGC 79.958.880/0001-63, comunica que seu funcionário FELICIANO GIMENEZ, portador da CTPS 61.995 série 561, abandonou o emprego desde o dia 17 de outubro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato conforme determina o artigo 482 letra I da CLT. Foz do Iguaçu, 02/12/88

BANESPA FOZ DO IGUAÇU

O Banespa está inaugurando mais uma agência:

Rua Almirante Barroso, 1297.

É uma agência moderna e espaçosa, com 10 guichês, ar condicionado, sistema on line, terminal de vídeo e de cliente, carteira de câmbio e muita amizade.

Venha conhecer.

banespa
O BANCO FORTE

ABANDONO DE EMPREGO

A firma BRUNO KRUM-MENAUER, situada à rua Almirante Barroso, 421 — portadora do CGC 76.295.955/0001-85, comunica que seu funcionário NARLOS MÓBILI, portador da CTPS 13.470 série 00025-PR, abandonou o emprego desde o dia 19 de outubro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT. Foz do Iguaçu, 03/12/88

ABANDONO DE EMPREGO

A firma S.M.H. WANNI LTDA, situada à Av. Juscelino Kubitschek, 384 — portadora do CGC 79.958.880/0001-63, comunica que seu funcionário FELICIANO GIMENEZ, portador da CTPS 61.995 série 561, abandonou o emprego desde o dia 17 de outubro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato conforme determina o artigo 482 letra I da CLT. Foz do Iguaçu, 03/12/88

ABANDONO DE EMPREGO

A firma BRUNO KRUM-MENAUER, situada à rua Almirante Barroso, 421 — portadora do CGC 76.295.955/0001-85, comunica que seu funcionário CLAUDEMIR MODESTO DOS SANTOS, portador da CTPS 70.418 série 00028-Pr, abandonou o emprego desde o dia 19 de outubro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT. Foz do Iguaçu, 04/12/88

ABANDONO DE EMPREGO

A firma BRUNO KRUM-MENAUER, situada à rua Almirante Barroso, 421 — portadora do CGC 76.295.955/0001-85, comunica que seu funcionário CLAUDEMIR MODESTO DOS SANTOS, portador da CTPS 70.418 série 00028-Pr, abandonou o emprego desde o dia 19 de outubro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT. Foz do Iguaçu, 03/12/88

ABANDONO DE EMPREGO

A firma BRUNO KRUM-MENAUER, situada à rua Almirante Barroso, 421 — portadora do CGC 76.295.955/0001-85, comunica que seu funcionário NARLOS MÓBILI, portador da CTPS 13.470 série 00025-PR, abandonou o emprego desde o dia 19 de outubro de 1988. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT. Foz do Iguaçu, 04/12/88

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS

Oh minhas 13 almas benditas, sábidas e entendidas, a vós peço, pelo amor de DEUS, atendei ao meu pedido. Minhas 13 almas benditas sábidas e entendidas a vós peço pelo sangue que Jesus derramou de seu sacrado corpo, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a vossa proteção me cubra, vossos braços me guardem no vosso coração e me proteja com vossos olhos.

Oh DEUS de bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte peço Vós que atendei os meus pedidos. Livrai-me dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos, que olhos do mal não me vejam, cortai as forças dos meus inimigos.

Minhas 13 almas benditas, sábidas e entendidas, se me fizerem alcançar esta graça ficarei devoto(a)

de vós e mandarei imprimir (hum) milheiro desta oração mandando também rezar uma Missa (Reza-se 13 Pai-nossos e 13 Ave-Marias) durante 13 dias)

EMPRESA HOTELEIRA NECESSITA:

- Cozinheiro (a)
- Camareira

Interessados tratar pelo fone 60-316 — Porto Presidente Stroessner.

Obs: Oferecemos moradia com um dia livre na semana.



**FLAMA
IMÓVEIS LTDA**

ALUGA

Kitchenete mobiliada
Casa em alvenaria

Casa em alvenaria
Casa mista
Apatos C/ 2 e 3 quartos

Sala comercial 70 m2
Sala comercial 30 m2

Sala comercial 30 m2

Sala comercial 50 m2

- P. Imperatriz
- R. Assis Chateaubriand, Jd. Cristina
- Av. Iguaçu — V. Yolanda
- Av. Amazonas — C. Iguaçu
- Edif. Abaeté — Av. Rep. Argentina
- Av. José Maria de Brito
- R. Candido Ferreira — V. Yolanda
- R. Bartolomeu Gusmão — Jd. Jardim São Paulo
- Ed. Metrópoli

VENDE

Prédio c/ 2 pavimentos
Prédio c/ 2 pavimentos
Sala comercial 116 m2

Casa em alvenaria
Casa em alvenaria 176 m2
Casa em alvenaria

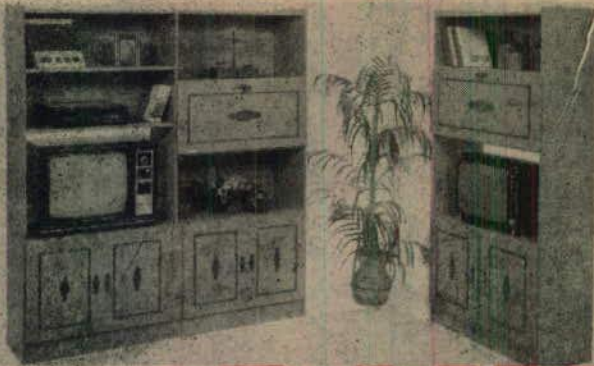
Lote 360 m2
Lote 450 m2
Lotes Jd. Social II

- Hotel em funcionamento BR 277 Saída P/ Cascavel
- BR 277 — Parque Presidente Fresta para o Trevo
- Ed. Pedro Basso — Almirante Barroso
- R. Jaguaribe — Cohapar I
- R. Caigangues — Cohapar I
- Av. República Argentina — frente Viação Itaípu
- R. Edmundo de Barros
- Portal da Foz
- Diversos

NOVO ENDEREÇO

CRECI J-1874 Rua Quintino Bocaiuva, 1167
FONE: (0455) 74-1116 F.OZ DO IGUAÇU

VIVA O VERAO COLORIDO



BARAKAT

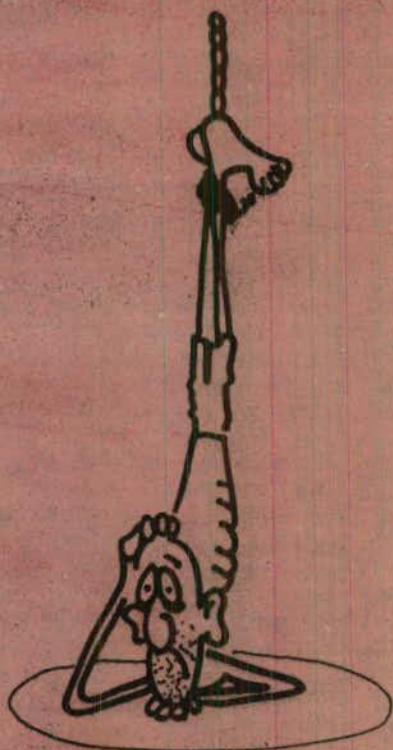
free shop

É MUITO MAIS BARATO

Móveis, Artigos de cama, mesa, banho e Artigos para presentes além de roupas em geral

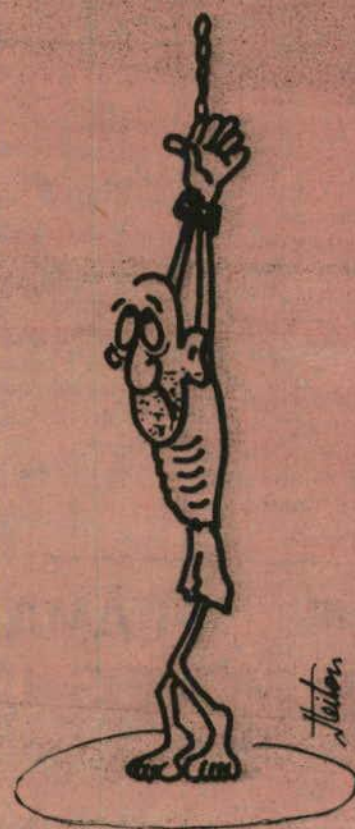
Av. Juscelino Kubitschek, 500 - Fone (0455) 72-1641 - Amplo estacionamento para carros e ônibus

Heitor



ANTES

EU ERA FELIZ E NÃO SABIA?



AGORA

PAM JUNIOR
Comércio de Materiais
para Construções

Rua Manoel Bandeira, 65
- Vila Brasília - Atrás da Exportec
- Fone 73-1816 -
Foz do Iguaçu - Paraná

Solução e rapidez em sua construção

MADEIRAS EM GERAL

MAIS UMA OPÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO,

